

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	61.777
Preferenciais	0
Total	61.777
Em Tesouraria	
Ordinárias	12
Preferenciais	0
Total	12

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.080.407	1.074.027
1.01	Ativo Circulante	350.177	342.749
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	456	3.927
1.01.03	Contas a Receber	66.600	45.350
1.01.03.01	Clientes	66.600	45.350
1.01.04	Estoques	104.885	112.025
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.888	23.376
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.888	23.376
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	158.348	158.071
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	7.896	7.896
1.01.08.03	Outros	150.452	150.175
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	136.067	139.049
1.01.08.03.02	Outros	14.385	11.126
1.02	Ativo Não Circulante	730.230	731.278
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	141.712	143.860
1.02.01.07	Tributos Diferidos	118.363	114.128
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	118.363	114.128
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.895	1.895
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	1.895	1.895
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	21.454	27.837
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	11.982	19.417
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais e Incentivos Fiscais	9.472	8.420
1.02.02	Investimentos	407.772	408.758
1.02.02.01	Participações Societárias	407.772	408.758
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	407.772	408.758
1.02.03	Imobilizado	172.921	170.351
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	140.197	143.815
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	144.420	148.038
1.02.03.01.02	Perda Estimada por Redução ao Valor Recuperável do Imobilizado	-4.223	-4.223
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	32.724	26.536
1.02.04	Intangível	7.825	8.309
1.02.04.01	Intangíveis	7.825	8.309
1.02.04.01.02	Software	7.825	8.309

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.080.407	1.074.027
2.01	Passivo Circulante	152.615	131.535
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	21.310	19.113
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.210	3.036
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.100	16.077
2.01.02	Fornecedores	49.673	29.426
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	48.773	29.060
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	900	366
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.553	13.125
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.583	7.334
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	7.583	7.334
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.888	5.748
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	82	43
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	14.491	13.920
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	14.491	13.920
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	14.491	13.920
2.01.05	Outras Obrigações	48.619	51.982
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.075	6.974
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	7.075	6.974
2.01.05.02	Outros	41.544	45.008
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.792	10.792
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	30.752	34.216
2.01.06	Provisões	3.969	3.969
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.969	3.969
2.01.06.01.05	Provisões para Benefícios Pós Emprego	3.969	3.969
2.02	Passivo Não Circulante	97.094	99.949
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.499	10.499
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.499	10.499
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	8.499	10.499
2.02.02	Outras Obrigações	15.271	15.651
2.02.02.02	Outros	15.271	15.651
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	10.248	10.647
2.02.02.02.05	Obrigações com pessoal	4.406	4.338
2.02.02.02.06	Outras Contas a pagar	617	666
2.02.04	Provisões	73.324	73.799
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	43.434	43.855
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.568	1.527
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	40.238	40.227
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.628	2.101
2.02.04.02	Outras Provisões	29.890	29.944
2.02.04.02.04	Provisões para Benefício Pós Emprego	29.890	29.944
2.03	Patrimônio Líquido	830.698	842.543
2.03.01	Capital Social Realizado	438.082	438.082
2.03.02	Reservas de Capital	122.468	122.468
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-157	-157

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	122.625	122.625
2.03.04	Reservas de Lucros	276.653	289.067
2.03.04.01	Reserva Legal	25.848	25.848
2.03.04.02	Reserva Estatutária	25.848	25.848
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	224.957	237.371
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-6.505	-7.074

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	150.297	150.121
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-138.715	-135.434
3.03	Resultado Bruto	11.582	14.687
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.055	-27.633
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.723	-13.375
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.676	-8.798
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.146	1.172
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.337	-2.602
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.465	-4.030
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-13.473	-12.946
3.06	Resultado Financeiro	-963	-1.641
3.06.01	Receitas Financeiras	845	641
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.808	-2.282
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-14.436	-14.587
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.180	3.833
3.08.02	Diferido	2.180	3.833
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-12.256	-10.754
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-12.256	-10.754

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-12.256	-10.755
4.02	Outros Resultados Abrangentes	146	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-12.110	-10.755

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.542	9.796
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.132	-4.819
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-14.436	-14.588
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	1.465	4.030
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	4.666	3.977
6.01.01.04	Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	1.665	0
6.01.01.05	Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa	513	338
6.01.01.06	Provisão para riscos	-421	251
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	1.098	1.084
6.01.01.13	Perda estimada para redução ao valor realizável líquido	318	285
6.01.01.14	Perda estimada para redução ao valor recuperável	0	-170
6.01.01.16	Provisão para benefício pós-emprego	0	-26
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	12.674	14.615
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-21.763	-10.531
6.01.02.02	Partes relacionadas a receber	2.982	13.867
6.01.02.03	Estoques	6.822	7.419
6.01.02.04	Impostos a recuperar	10.923	724
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-1.052	-1.211
6.01.02.07	Outros ativos	-3.283	-560
6.01.02.08	Fornecedores	20.247	5.212
6.01.02.09	Partes relacionadas a pagar	101	-1.764
6.01.02.10	Obrigações fiscais a recolher	1.029	590
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	2.265	441
6.01.02.12	Outros passivos	-3.542	783
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-2.055	0
6.01.02.17	Pagamento de contingências	0	-355
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.486	-5.524
6.02.03	Adições ao imobilizado e intangível	-8.417	-5.524
6.02.10	Baixa de investimentos	-69	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.527	-2.877
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	0	18.226
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-1.500	-18.214
6.03.04	Pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio	0	-2.889
6.03.06	Pagamento de juros	-1.027	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.471	1.395
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.927	1.759
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	456	3.154

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	438.082	-157	174.321	237.371	-7.074	842.543
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	438.082	-157	174.321	237.371	-7.074	842.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.414	569	-11.845
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.256	0	-12.256
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-158	569	411
5.05.02.06	Perda na atualização do plano de benefício definido	0	0	0	-158	158	0
5.05.02.07	Perda ou ganhos com investimentos em controladas	0	0	0	0	411	411
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	438.082	-157	174.321	224.957	-6.505	830.698

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	438.082	-1.121	373.259	0	-4.157	806.063
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	438.082	-1.121	373.259	0	-4.157	806.063
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	1.534	-1.533	0	1
5.04.08	Subvenções para investimentos	0	0	1.534	-1.533	0	1
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.755	0	-10.755
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.755	0	-10.755
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	438.082	-1.121	374.793	-12.288	-4.157	795.309

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	194.043	194.111
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	194.833	194.627
7.01.02	Outras Receitas	264	-178
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.054	-338
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-124.975	-153.788
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-83.232	-114.645
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-41.483	-38.858
7.02.04	Outros	-260	-285
7.03	Valor Adicionado Bruto	69.068	40.323
7.04	Retenções	-4.666	-3.977
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.666	-3.977
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	64.402	36.346
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-2.027	-3.115
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.465	-4.030
7.06.02	Receitas Financeiras	-562	546
7.06.03	Outros	0	369
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	62.375	33.231
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	62.375	33.231
7.08.01	Pessoal	25.217	22.897
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.341	15.384
7.08.01.02	Benefícios	7.957	5.836
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.919	1.677
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	46.529	15.945
7.08.02.01	Federais	23.641	11.654
7.08.02.02	Estaduais	22.228	3.718
7.08.02.03	Municipais	660	573
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.885	5.144
7.08.03.01	Juros	0	2.187
7.08.03.02	Aluguéis	2.885	2.957
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-12.256	-10.755
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-12.256	-10.755

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.395.338	1.363.317
1.01	Ativo Circulante	533.519	505.744
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.176	24.850
1.01.02	Aplicações Financeiras	18.510	17.994
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	18.510	17.994
1.01.03	Contas a Receber	159.247	152.265
1.01.03.01	Clientes	159.247	152.265
1.01.04	Estoques	215.239	205.660
1.01.06	Tributos a Recuperar	57.848	67.296
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	57.848	67.296
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	62.499	37.679
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	7.896	7.896
1.01.08.03	Outros	54.603	29.783
1.01.08.03.02	Outros	54.603	29.783
1.02	Ativo Não Circulante	861.819	857.573
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	242.327	236.351
1.02.01.07	Tributos Diferidos	141.157	132.171
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	141.157	132.171
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	101.170	104.180
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	60.526	65.162
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais e Incentivos Fiscais	15.578	14.475
1.02.01.10.05	Ativo de direito uso	25.066	24.543
1.02.03	Imobilizado	546.613	546.045
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	472.301	483.089
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	476.524	487.311
1.02.03.01.02	Perda Estimada por Redução ao Valor Recuperável do Imobilizado	-4.223	-4.222
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	74.312	62.956
1.02.04	Intangível	72.879	75.177
1.02.04.01	Intangíveis	10.025	10.643
1.02.04.01.02	Software	11.648	12.166
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	-1.623	-1.523
1.02.04.02	Goodwill	62.854	64.534
1.02.04.02.01	Mais valia de carteira de clientes	11.764	13.444
1.02.04.02.03	Goodwill	51.090	51.090

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.395.338	1.363.317
2.01	Passivo Circulante	368.875	315.197
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	34.609	30.559
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.783	4.659
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	29.826	25.900
2.01.02	Fornecedores	107.375	65.907
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	103.455	62.557
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.920	3.350
2.01.03	Obrigações Fiscais	24.020	29.036
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.590	19.988
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.469	10.057
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	11.121	9.931
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9.292	8.861
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	9.292	8.861
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	138	187
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	129.711	115.744
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	129.711	115.744
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	26.538	25.967
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	103.173	89.777
2.01.05	Outras Obrigações	66.108	66.899
2.01.05.02	Outros	66.108	66.899
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.792	10.792
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	52.906	53.806
2.01.05.02.06	Obrigações de arrendamento	2.410	2.301
2.01.06	Provisões	7.052	7.052
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.052	7.052
2.01.06.01.05	Provisão para Benefícios Pós Emprego	7.052	7.052
2.02	Passivo Não Circulante	195.765	205.126
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	33.683	38.881
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	33.683	38.881
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	33.683	38.881
2.02.02	Outras Obrigações	39.375	39.409
2.02.02.02	Outros	39.375	39.409
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	10.248	10.647
2.02.02.02.05	Obrigações com pessoal	4.406	4.338
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	617	666
2.02.02.02.07	Obrigações de arrendamento	24.104	23.758
2.02.04	Provisões	122.707	126.836
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	54.253	58.171
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.950	1.905
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	45.715	49.205
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	6.588	7.061
2.02.04.02	Outras Provisões	68.454	68.665
2.02.04.02.04	Provisão para desmobilização de mina	13.836	13.836
2.02.04.02.06	Provisões para Benefício Pós Emprego	54.618	54.829

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	830.698	842.994
2.03.01	Capital Social Realizado	438.082	438.082
2.03.02	Reservas de Capital	122.468	122.468
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-157	-157
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	122.625	122.625
2.03.04	Reservas de Lucros	276.653	289.067
2.03.04.01	Reserva Legal	25.848	25.848
2.03.04.02	Reserva Estatutária	25.848	25.848
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	224.957	237.371
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-6.505	-7.074
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	451

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	262.011	280.115
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-228.093	-239.142
3.03	Resultado Bruto	33.918	40.973
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-49.625	-50.830
3.04.01	Despesas com Vendas	-24.612	-25.111
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.874	-22.562
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.071	6.461
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.210	-9.618
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-15.707	-9.857
3.06	Resultado Financeiro	-2.043	-6.400
3.06.01	Receitas Financeiras	3.354	1.011
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.397	-7.411
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-17.750	-16.257
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.494	5.503
3.08.01	Corrente	-1.409	-530
3.08.02	Diferido	6.903	6.033
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-12.256	-10.754
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-12.256	-10.754
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-12.256	-10.755
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	1
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,1984	-0,1744
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0	-0,1744

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-12.256	-10.754
4.02	Outros Resultados Abrangentes	146	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-12.110	-10.754
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-12.110	-10.755
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	1

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.000	13.450
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.931	790
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-17.750	-16.257
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	14.198	13.263
6.01.01.04	Resultado na baixa de ativos permanentes	3.471	5
6.01.01.05	Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa	312	264
6.01.01.06	Provisão para riscos	-3.939	153
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	-670	4.456
6.01.01.13	Perda estimada para redução ao valor realizável líquido	1.088	587
6.01.01.14	Perda estimada para redução ao valor recuperável	0	-1.556
6.01.01.15	Amortização do direito de uso	570	0
6.01.01.16	Provisão para benefício pós-emprego	-211	-125
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.931	12.660
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-8.440	1.906
6.01.02.03	Estoques	-11.444	4.742
6.01.02.04	Impostos a recuperar	14.253	4.915
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-1.099	-1.210
6.01.02.07	Outros ativos	-24.847	103
6.01.02.08	Fornecedores	41.822	7.635
6.01.02.10	Obrigações fiscais a recolher	-5.584	369
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	4.118	-143
6.01.02.12	Outros passivos	-112	-4.656
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-2.736	-642
6.01.02.17	Pagamento de contingências	0	-359
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15.959	-8.600
6.02.03	Adições ao imobilizado e intangível	-15.959	-8.600
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	8.801	4.667
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	185.425	139.923
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-173.797	-130.934
6.03.04	Pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio	0	-3.376
6.03.05	Pagamento de Juros	-2.101	0
6.03.06	Operações com arrendamento	-726	-946
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.158	9.517
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	42.844	16.190
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	38.686	25.707

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	438.082	-157	174.321	237.371	-7.074	842.543	451	842.994
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	438.082	-157	174.321	237.371	-7.074	842.543	451	842.994
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.414	569	-11.845	-451	-12.296
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.256	0	-12.256	0	-12.256
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-158	569	411	-451	-40
5.05.02.06	Perda na atualização do plano de benefício definido	0	0	0	-158	158	0	0	0
5.05.02.07	Perda ou ganhos com investimentos em controladas	0	0	0	0	411	411	-451	-40
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	438.082	-157	174.321	224.957	-6.505	830.698	0	830.698

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	438.082	-1.121	373.259	0	-4.157	806.063	28	806.091
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	438.082	-1.121	373.259	0	-4.157	806.063	28	806.091
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	1.534	-1.533	0	1	0	1
5.04.08	Subvenções para Investimentos	0	0	1.534	-1.533	0	1	0	1
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.755	0	-10.755	1	-10.754
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.755	0	-10.755	1	-10.754
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	438.082	-1.121	374.793	-12.288	-4.157	795.309	29	795.338

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	322.355	347.277
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	323.258	347.838
7.01.02	Outras Receitas	578	-297
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.481	-264
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-194.352	-261.372
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-115.700	-193.818
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-76.781	-67.632
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	500
7.02.04	Outros	-1.871	-422
7.03	Valor Adicionado Bruto	128.003	85.905
7.04	Retenções	-14.198	-13.263
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.198	-13.263
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	113.805	72.642
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.601	12.628
7.06.02	Receitas Financeiras	-1.601	12.095
7.06.03	Outros	0	533
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	112.204	85.270
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	112.204	85.270
7.08.01	Pessoal	49.762	48.541
7.08.01.01	Remuneração Direta	31.403	33.234
7.08.01.02	Benefícios	15.294	12.442
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.065	2.865
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	59.932	16.799
7.08.02.01	Federais	29.049	11.187
7.08.02.02	Estaduais	29.887	4.494
7.08.02.03	Municipais	996	1.118
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.766	30.684
7.08.03.01	Juros	0	18.509
7.08.03.02	Aluguéis	14.766	12.175
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-12.256	-10.754
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-12.256	-10.755
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	1

Comentário do Desempenho



Placas Cimentícias, produtos que compõem a linha de Construção Industrializada Eternit, aplicadas em fachadas de construções comerciais e residenciais.

RELEASE DE RESULTADOS 1T26

Ticker: ETER3 (B3: NM)

Cotação (31/03/26): R\$ 3,97

Total de ações: 61.776.575

Valor de Mercado: R\$ 245 milhões

Free Float: 99,7%

Relações com Investidores - RI

Carisa S. Portela Cristal, CFO e DRI

Saulo Martini, Gerente de Controladoria e RI

Gabriella Medeiros, Especialista de RI

ri@eternit.com.br

ETER
B3 LISTED NM

Comentário do Desempenho



Índice

Desempenho 1T26 vs. 1T25	2
Visão Geral do Trimestre e Desempenho Operacional	3
Conjuntura Economica e Setorial	4
Principais Indicadores	5
Desempenho Operacional	6
Desempenho Financeiro.....	8
Endividamento	12
Mercado de Capitais.....	13
Anexos	14



Telha de fibrocimento produzida pela Eternit – identificação conforme marcação de fábrica

Comentário do Desempenho



1T26: Transição do portfólio, avanço em construção industrializada e sazonalidade na dinâmica de mercado da crisotila.

São Paulo, 12 de maio de 2026 – Eternit S.A. – (B3: ETER3, “Eternit” ou “Companhia”) anuncia hoje os resultados do 1º trimestre de 2026. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado ao contrário, são apresentadas em milhares de reais, com base em números consolidados, elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras, notadamente a Lei nº 6.404/76 e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas para o trimestre findo em 31 de março de 2026. Informamos que, todas as comparações realizadas neste release levam em consideração o 1º trimestre de 2025, exceto quando especificado ao contrário.

Desempenho 1T26 vs. 1T25



Vendas de Produtos de Fibrocimento de **176 mil toneladas** (+0,5%)



Receita de Construção Industrializada avanço de **+17,7%**



EliteMov: **R\$ 6,1 milhões** em receita no 1T26, impulsionando a experiência do cliente e integrando a cadeia de ponta a ponta



Receita líquida de **R\$ 262,0 milhões** (-6,5%)



Lucro Bruto de **R\$ 33,9 milhões** (-17,2%) e **margem bruta de 12,9%**



EBITDA recorrente de **-R\$ 0,7 milhão**



Unidade fabril de Goiânia

Visão Geral do Trimestre e Evolução Operacional

O desempenho do 1T26 reflete o fortalecimento do segmento de construção industrializada que apresentou crescimento de 17,7% em relação a 1T25, reforçando sua relevância crescente em linha com a estratégia desenhada pela Companhia e fortalece a nossa capacidade de diversificação das receitas. Este mix de produto auxilia a manutenção das margens do negócio de fibrocimento, e contribui para a manutenção de volumes estáveis como um todo no segmento de Fibrocimento, demonstrando consistência da demanda.

O negócio de mineral crisotila apresentou custos pressionados na produção, uma vez que historicamente o primeiro trimestre concentra paradas programadas de manutenção, reduzindo a disponibilidade operacional nesse período, somado a uma nova dinâmica de mercado com contratação em ciclos trimestrais, com diluição dos embarques ao longo do ano, acompanhando uma nova cadência de aquisição.

Os resultados evidenciam pontos estruturais de resiliência no portfólio da Companhia, confirmando a robustez das linhas de maior valor agregado e menor volatilidade operacional.

A Administração segue focada na sua estratégia de transição de portfólio, e na busca de otimização dos custos industriais e no avanço das iniciativas de produtividade. O trimestre também foi influenciado por fatores externos, como as pressões inflacionárias em insumos relevantes e os efeitos indiretos do cenário geopolítico no Estreito de Ormuz, que têm contribuído para maior volatilidade nos custos logísticos e de matérias-primas. O fortalecimento da linha de construção industrializada, aliada ao desempenho consistente das operações de telhas, fortalece os fundamentos da Companhia para os próximos trimestres, em linha com seu compromisso com eficiência, estabilidade operacional e geração de valor sustentável no longo prazo.

-
- **Portfólio resiliente** estabilidade no fibrocimento e crescimento em construção industrializada.
 - **Perspectiva positiva** com avanço dos segmentos de maior valor agregado.
 - **Receita impactada** por sazonalidade histórica e nova dinâmica de mercado do mineral crisotila, com redistribuição de volumes ao longo do ano.
 - **Margem pressionada** pela inflação de insumos, parada anual para manutenção e efeitos indiretos do cenário geopolítico.
-

Conjuntura Econômica e Setorial

O início de 2026 tem sido marcado por um ambiente econômico ainda condicionado pelos efeitos da política monetária restritiva dos últimos anos. As projeções do Relatório Focus indicam um crescimento moderado da atividade, refletindo a combinação entre inflação resistente e juros que permanecem elevados por mais tempo do que inicialmente esperado. Essa dinâmica, apontada também pelo IPEA, evidencia que o processo de desinflação segue lento, especialmente nos componentes de serviços. No setor de construção, o INCC registrou em março uma elevação de 0,54%, acumulando alta de 5,86% em 12 meses, o que reforça a pressão persistente sobre os custos. Além disso, tensões geopolíticas no Estreito de Ormuz têm contribuído para encarecer logística e alguns insumos, adicionando um vetor externo de inflação.

Esse contexto macroeconômico se conecta ao comportamento das famílias, cujo nível de endividamento permanece elevado. Segundo a PEIC, 80,4% das famílias brasileiras estavam endividadas em março de 2026, acima dos 80,2% de fevereiro e significativamente superior aos 77,1% registrados em março de 2025, um avanço de 3,3 pontos percentuais em 12 meses. Embora a inadimplência mostre sinais de estabilização, o orçamento doméstico segue pressionado, reduzindo o espaço para consumo e investimentos em reformas e habitação.

Ao mesmo tempo, a confiança do consumidor apresentou melhora no mês. O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) avançou 2,0 pontos em março, atingindo 88,1 pontos, após dois meses de queda. Embora ainda em patamar historicamente baixo, essa recuperação é relevante, pois tende a anteceder movimentos de retomada no consumo de bens duráveis e na disposição para assumir financiamentos, elementos essenciais para o dinamismo do setor de construção.

No âmbito setorial, a ABRAMAT aponta sinais concretos de recomposição da demanda por materiais de construção. Em março, o faturamento deflacionado do setor avançou 3,1% em relação a fevereiro e registrou alta de 1,6% frente ao mesmo mês de 2025, encerrando uma sequência de nove meses consecutivos de retração anual. Apesar dessa inflexão positiva, os indicadores acumulados ainda refletem um ambiente desafiador, com queda de 4,0% no ano e retração de 3,3% em 12 meses. Mesmo assim, o movimento recente reforça a tendência de recuperação gradual, em linha com a projeção de crescimento de 1,9% para 2026. O 1T26 se caracteriza por um ambiente econômico de transição: inflação persistente, juros elevados e pressões externas continuam limitando o ritmo de expansão, mas indicadores de confiança, endividamento e atividade setorial começam a convergir para um cenário de retomada gradual, sustentado por políticas habitacionais, investimentos em infraestrutura e potencial maior estabilidade financeira das famílias, o que impacta não apenas a Eternit, mas todo setor de material de construção.

Fontes: IPEA, ABRAMAT Relatórios FOCUS, ICC e PEIC.

Comentário do Desempenho



Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	1T26	1T25	Var. %
Receita bruta de vendas	323.186	343.374	(5,9)
Receita líquida	262.011	280.115	(6,5)
Lucro bruto	33.918	40.973	(17,2)
Margem bruta	12,9%	14,6%	-1,7 p.p.
Lucro líquido do exercício	(12.256)	(10.755)	-14,0
Margem líquida	-4,7%	-3,8%	-0,8 p.p.
EBITDA CVM 156/22	(1.510)	2.750	-
Margem EBITDA CVM156/22	-0,6%	1,0%	-1,6 p.p.
EBITDA recorrente	(714)	2.672	-
Margem EBITDA recorrente	-0,3%	1,0%	-1,2 p.p.

Conforme Fato Relevante divulgado em 16 de dezembro de 2025, a Companhia decidiu descontinuar a linha de telhas de concreto, em razão do desempenho operacional abaixo do esperado e da ausência de perspectivas de retorno econômico adequado. Os efeitos financeiros dessa decisão estão refletidos nos resultados de 31 de março de 2025, registrados em "Outras receitas e despesas", incluindo reduções de ativo imobilizado, estoques e receitas relacionadas à venda de imóvel e de máquinas e equipamentos.



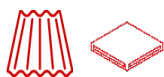
Unidade fabril de Simoes Filho - Região metropolitana de Salvador

Comentário do Desempenho



Desempenho Operacional

Segmento Fibrocimento: margem bruta de 12,8% e crescimento de 17,7% na receita de construção industrializada

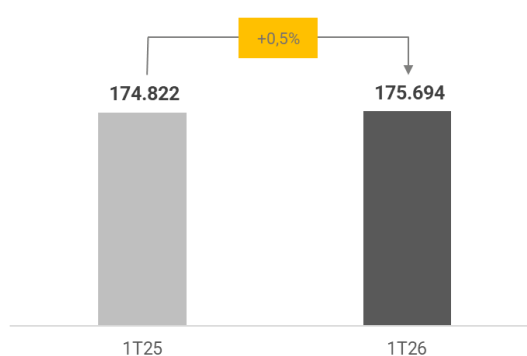


Produtos de Fibrocimento

No 1T26, as vendas de produtos de fibrocimento alcançaram cerca de 176 mil toneladas, praticamente estável comparado com o mesmo período ano anterior. O segmento de fibrocimento seguiu contribuindo positivamente para o desempenho da Companhia, destacando sua importância no portfólio.

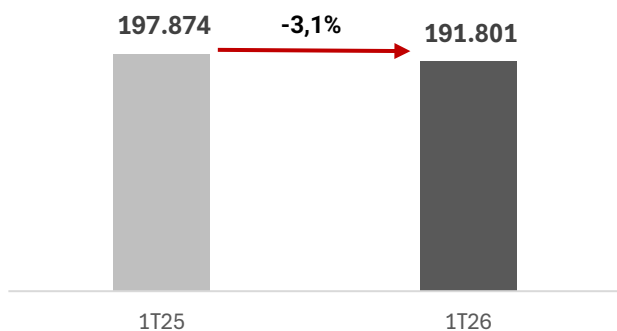
O segmento de fibrocimento encerrou o 1T26 com margem bruta de 12,8%, praticamente em linha com o 1T25, sustentada pelo mix mais favorável, com maior participação das soluções em construção industrializada, que apresentam margens superiores.

Vendas de Produtos de Fibrocimento (t)

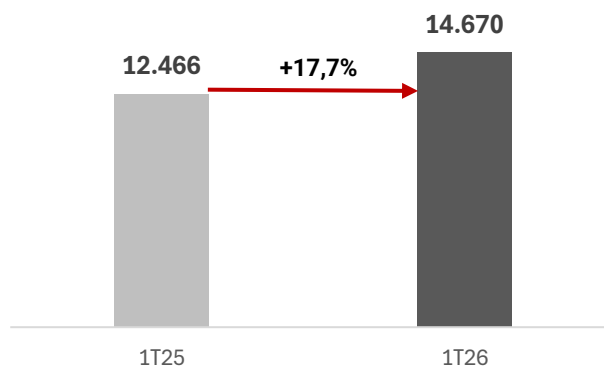


Fibrocimento - R\$ mil	1T26	1T25	Var. %
Receita líquida	206.471	210.340	(1,8)
Lucro bruto	26.471	26.534	(0,2)
Margem bruta	12,8%	12,6%	0,2 p.p.

Receita Líquida de Telhas de Fibrocimento - R\$ mil



Receita Líquida de Construção Industrializada - R\$ mil



Comentário do Desempenho



Segmento Crisotila: sazonalidade pela usual parada para manutenção e nova dinâmica de mercado

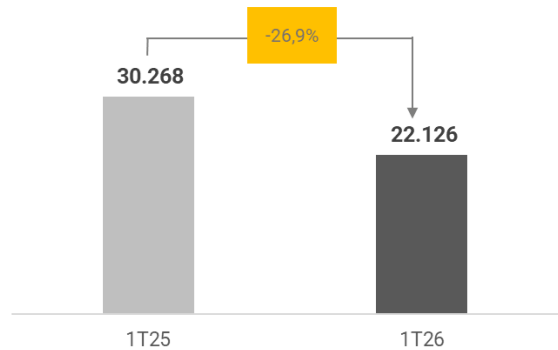


Mineral Crisotila

No 1T26, o volume alcançou 22 mil toneladas, uma retração de 26,9%. Tal desempenho reflete um trimestre marcado por efeito sazonal, esse período historicamente concentra a parada programada de manutenção anual, o que reduz a disponibilidade operacional. Somado a mudança na dinâmica de mercado de importadores, com ciclos trimestrais de contratação, resultando na redistribuição dos volumes ao longo do ano, diluindo os embarques ao longo do ano.

No 1T26, o lucro bruto foi de R\$ 6,4 milhões, refletindo uma margem bruta das exportações de 13,0%. Esse desempenho decorre, principalmente, de um mix de produtos menos favorável e do impacto cambial sobre as receitas de exportação.

Vendas de Mineral Crisotila (t)



Mineral Crisotila - R\$ mil	1T26	1T25	Var. %
Receita líquida	49.416	69.775	-29,2%
Lucro bruto	6.437	14.439	-55,4%
Margem bruta	13,0%	20,7%	- 7,7 p.p.

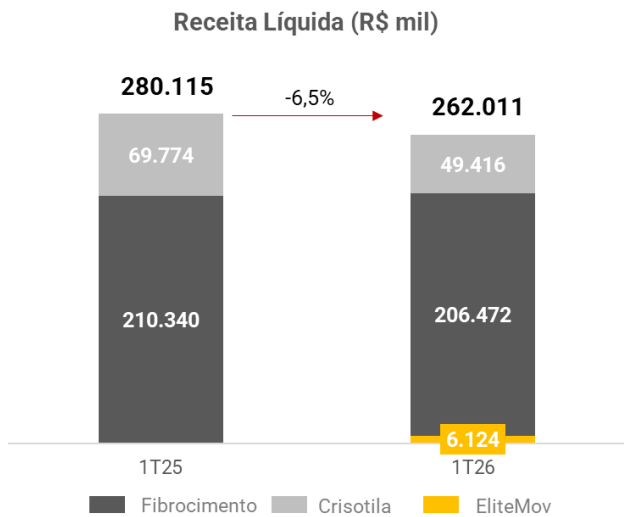
Toda produção da fibra crisotila é destinada ao mercado externo, atividade amparada na Lei do Estado de Goiás nº 20.514, de 16/07/2019. Em 15/08/2024, foi sancionada Lei do Estado de Goiás nº 22.932, estabelecendo o prazo de cinco anos para o encerramento das atividades de extração e beneficiamento do amianto da variedade crisotila, prazo esse que será contado a partir da assinatura do Termo de Compromisso de Cumprimento de Obrigações, o que não ocorreu até 31/03/2026.

Comentário do Desempenho



Desempenho Financeiro

Receita Líquida



A Receita Líquida atingiu R\$ 262,0 milhões no 1T26, retração de 6,5% em relação ao 1T25. O desempenho reflete, principalmente, a redução dos volumes exportados de mineral crisotila no período, combinada a um efeito cambial desfavorável. O segmento de mineral crisotila, que apresentou queda de 29,2%, na receita líquida, foi o principal vetor de pressão sobre a receita consolidada.

No trimestre, a receita líquida do segmento de produtos de fibrocimento recuou 1,8%, desempenho superior ao do setor de construção, que caiu 4% no período. O segmento segue como pilar estruturante do portfólio e base da transição para um mix mais qualificado. Esse resultado foi favorecido pela maior participação da Construção Industrializada, cuja aceleração ampliou sua contribuição para a receita e compensou parte das pressões nos demais segmentos.

Adicionalmente, destaca-se a evolução da EliteMov, unidade dedicada a serviços de transporte e soluções logísticas integradas. A operação, ainda em fase de consolidação, alcançou R\$ 6,1 milhões em receita líquida no trimestre, reforçando seu potencial de expansão e sua contribuição para o portfólio de serviços da Companhia.

Custo dos Produtos e Mercadorias Vendidas (CPV)

No 1T26, o CPV totalizou R\$ 228,1 milhões, retração de 4,6% ante o 1T25. A queda decorre principalmente da redução do volume de exportação do mineral crisotila já mencionada.

Consolidado - R\$ mil	1T26	1T25	Var. %
Receita líquida	262.011	280.115	(6,5)
Custo dos produtos e mercadorias vendidos	(228.093)	(239.142)	(4,6)
Lucro bruto	33.918	40.973	(17,2)
Margem bruta	12,9%	14,6%	-1,7p.p.

Comentário do Desempenho

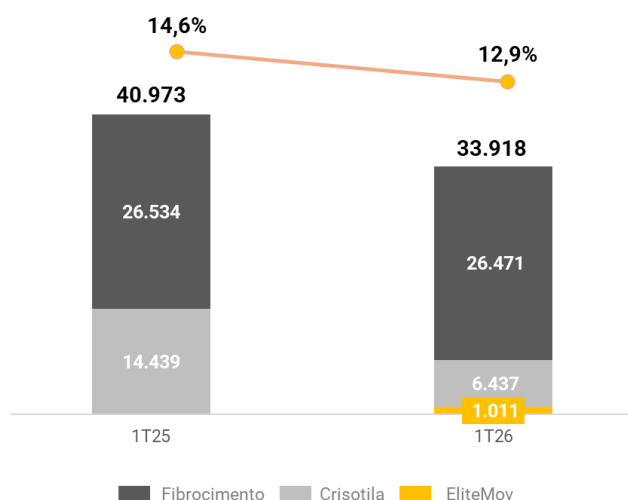


Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado totalizou R\$ 33,9 milhões no 1T26, retração de 17,2% em relação ao 1T25. Esse desempenho reflete, principalmente, o resultado do segmento de mineral crisotila, que apresentou queda de 55,4% na comparação anual, impactado pela redução de volumes e pela compressão de margens no período.

No segmento de fibrocimento, o lucro bruto somou R\$ 26,5 milhões, praticamente em linha com o 1T25, sustentado pelo mix mais favorável, com maior participação das soluções em construção industrializada, conforme já mencionado. A consolidação das operações da EliteMov também compôs o resultado do trimestre, acompanhando a evolução gradual dessa unidade de negócios dentro do portfólio da Companhia.

Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)



Despesas com Vendas

No 1T26, as despesas com vendas totalizaram R\$ 24,6 milhões, redução de 2,0% em relação aos R\$ 25,1 milhões registrados no 1T25, em linha com a dinâmica de retração da receita líquida.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 22,9 milhões no 1T26, ligeiro aumento de 1,4% frente aos R\$ 22,6 milhões registrados no 1T25, representando uma variação inferior à inflação do período, favorecida por iniciativas de contenção de despesas que vêm sendo tomadas pela companhia.

A variação observada em outras receitas (despesas) decorre, principalmente, da descontinuidade das operações do segmento de telha de concreto (Tégula) ocorrida em 2025, parte da estratégia da companhia de desinvestimento em negócios não rentáveis.

Consolidado - R\$ mil	1T26	1T25	Var. %
Despesas com vendas	(24.612)	(25.111)	(2,0)
Despesas gerais e administrativas	(22.874)	(22.562)	1,4
Outras (receitas) despesas operacionais	(2.139)	(3.157)	(32,2)
Total das despesas operacionais	(49.626)	(50.830)	(2,4)

Comentário do Desempenho**EBITDA**

O EBITDA recorrente foi de -R\$ 0,7 milhão no 1T26, após o ajuste dos efeitos não recorrentes registrados no período.

Os eventos não recorrentes geraram um impacto líquido positivo de R\$ 0,8 milhão no 1T26. Entre os principais destaques, incluem-se: (i) o efeito da descontinuidade de unidades com menor rentabilidade, alinhado à estratégia da Companhia de priorizar negócios mais rentáveis e otimizar o portfólio operacional; e (ii) provisões para contingências e outros ajustes pontuais registrados no período.

No trimestre, o EBITDA CVM foi de -R\$ 1,5 milhão, ante R\$ 2,7 milhões no 1T25. Essa redução reflete, principalmente, a redução do volume já mencionada no segmento de crisotila.

Consolidado - R\$ mil	1T26	1T25	Var. %
Lucro líquido do período	(12.256)	(10.755)	14,0
Imposto de renda e contribuição social	(5.494)	(5.503)	(0,1)
Resultado financeiro líquido	2.043	6.400	(68,1)
Depreciação e amortização	14.198	12.608	12,6
EBITDA CVM 156/22¹	(1.510)	2.750	-
Eventos não recorrentes	796	(78)	-
Reestruturação	-	23	-
Despesas relativas à recuperação judicial	34	185	(81,7)
Despesas relativas à descontinuidade de unidades	500	-	-
Recuperação de créditos tributários	(52)	(373)	(86,2)
Vendas/baixas de bens do ativo imobilizado	3	-	-
Provisão para Contingências	614	-	-
Outros eventos não recorrentes	(303)	86	-
EBITDA Recorrente²	(714)	2.672	-
Margem EBITDA Recorrente	-0,3%	1,0%	- 1,3 p.p.

1 O EBITDA não contempla os ajustes de eventos não recorrentes.

2 O EBITDA Recorrente é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial, além dos eventos não recorrentes.

Comentário do Desempenho**Resultado Financeiro**

No 1T26 o resultado financeiro totalizou uma despesa de R\$ 2,0 milhões ante despesa de R\$ 6,4 milhões no 1T25. A melhora do resultado financeiro líquido reflete, principalmente, o efeito positivo das variações cambiais no período, além do desempenho das receitas financeiras.

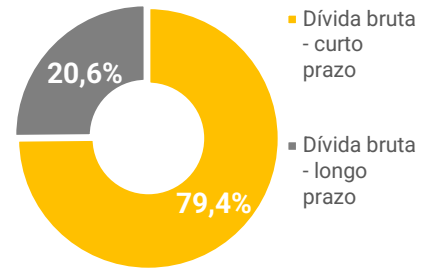
Consolidado - R\$ mil	1T26	1T25	Var. %
Receitas financeiras	1.921	1.010	90,1
Aplicação financeira	626	1	-
Juros e atualizações monetárias	1.295	1.010	28,3
Despesas Financeiras	(4.648)	(4.711)	(1,4)
Juros passivos	(578)	(916)	(36,9)
Juros de financiamento	(3.429)	(3.214)	6,7
Juros de leasing	(641)	(582)	10,4
Outras	(749)	(859)	(12,8)
Líquido de variações cambiais	1.433	(1.840)	-
Resultado financeiro líquido	(2.043)	(6.400)	(68,1)

Comentário do Desempenho



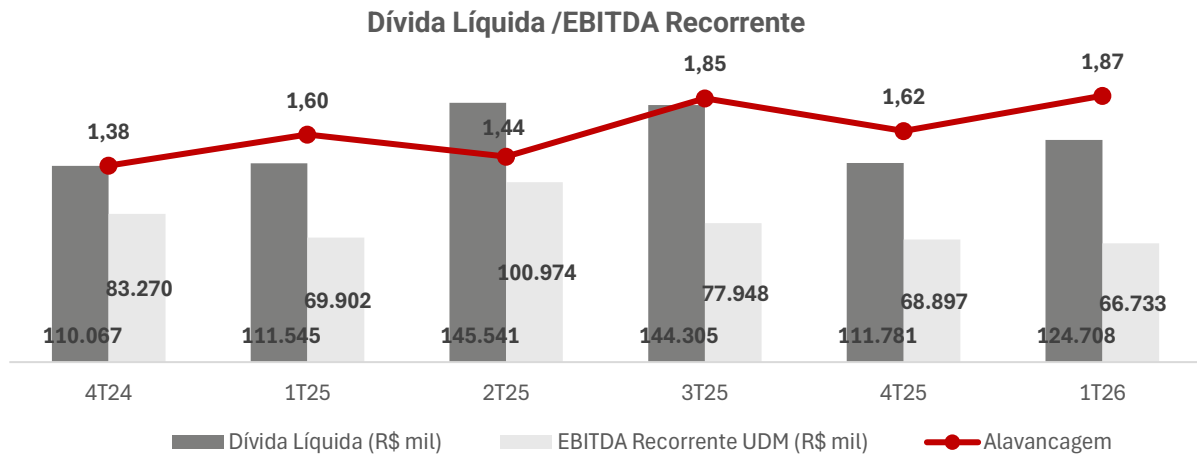
Endividamento

No 1T26, a Eternit contabilizou um endividamento líquido de R\$ 124,7 milhões, um aumento de 11,8% na comparação com o 1T25. A relação Dívida Líquida/EBITDA Recorrente registrou um índice 1,87, sendo constituído pelas seguintes linhas de créditos:



- As **linhas de longo prazo** incluem financiamentos contratados para a implantação da unidade da Eternit da Amazônia, para capital de giro e investimentos via FINAME e para compra de caminhões por meio de CCE junto a diferentes instituições financeiras; e
- As **linhas de curto prazo** abrangem operações de adiantamento sobre exportações, como ACE e ACC, além das parcelas de FINAME, CCE e BASA que vencem no período imediato.

Dívida (Caixa) Líquido - R\$ mil	31/03/2026	31/03/2025	Var. %
Dívida bruta - curto prazo	129.711	84.554	53,4%
Dívida bruta - longo prazo	33.683	52.698	-36,1%
Total da dívida bruta	163.394	137.252	19,0%
(-) Disponibilidades	38.686	25.707	50,5%
Dívida (Caixa) líquido	124.708	111.545	11,8%



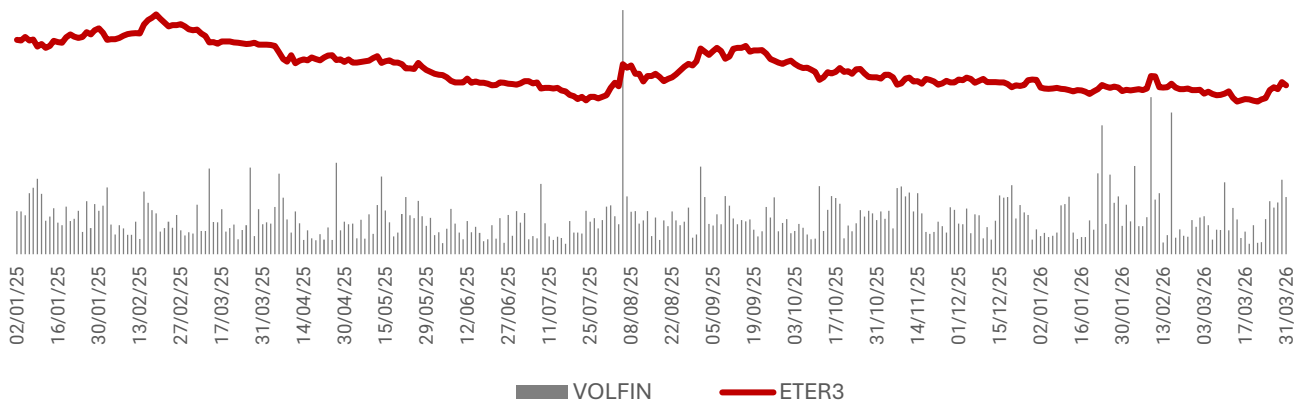
Comentário do Desempenho



Mercado de Capitais

As ações da Eternit são negociadas na B3 sob o código ETER3 e encerraram o último pregão de março de 2026 cotadas a R\$ 3,97, com um volume médio diário de negociação de R\$ 469 mil, resultando um valor de mercado de R\$ 245 milhões.

Histórico cotação ETER3 (base 100)



Comentário do Desempenho



ANEXOS

Balança Patrimonial (Ativo)

Ativo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	456	3.927	38.686	42.844
Contas a receber	66.600	45.350	159.247	152.265
Estoques	104.885	112.025	215.239	205.660
Tributos a recuperar	19.888	23.376	57.848	67.296
Partes Relacionadas	136.067	139.049	-	-
Adiantamento a Fornecedores	6.074	4.139	34.065	11.366
Outros Ativos	8.311	6.987	20.538	18.417
Total do ativo circulante	342.281	334.853	525.623	497.848
Ativos Mantidos para a Venda	7.896	7.896	7.896	7.896
Ativo não circulante				
Tributos a Recuperar	11.982	19.417	60.526	65.162
Partes Relacionadas	1.895	1.895	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	118.363	114.128	141.157	132.171
Depósitos judiciais	9.472	8.420	15.578	14.475
Total do realizável a longo prazo	141.712	143.860	217.261	211.808
Investimentos	407.772	408.758	-	-
Imobilizado	172.921	170.351	546.613	546.045
Intangível	7.825	8.309	72.879	75.177
Direito de Uso	-	-	25.066	24.543
Total do ativo não circulante	730.230	731.278	861.819	857.573
Total do ativo	1.080.407	1.074.027	1.395.338	1.363.317

Comentário do Desempenho



Balança Patrimonial (Passivo)

Passivo e patrimônio líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivo circulante				
Fornecedores	49.673	29.426	107.375	65.907
Empréstimos e Financiamentos	14.491	13.920	129.711	115.744
Obrigação trabalhistas e previdenciárias	21.310	19.113	34.609	30.559
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	14.553	13.125	24.020	29.036
Benefício pós-emprego	3.969	3.969	7.052	7.052
Arrendamentos	-	-	2.410	2.301
Partes Relacionadas	7.075	6.974	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	10.792	10.792	10.792	10.792
Outros Passivos	30.752	34.216	52.906	53.806
Total do passivo circulante	152.615	131.535	368.875	315.197
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	8.499	10.499	33.683	38.881
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	10.248	10.647	10.248	10.647
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	4.406	4.338	4.406	4.338
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	43.434	43.855	54.253	58.171
Benefício pós-emprego	29.890	29.944	54.618	54.829
Provisão para desmobilização da mina	-	-	13.836	13.836
Arrendamentos	-	-	24.104	23.758
Outros passivos	617	666	617	666
Total do passivo não circulante	97.094	99.949	195.765	205.126
Patrimônio líquido				
Capital Social	438.082	438.082	438.082	438.082
Ações em tesouraria	-157	-157	-157	-157
Reservas de capital	122.625	122.625	122.625	122.625
Reservas de lucros	276.653	289.067	276.653	289.067
Outros resultados abrangentes	-6.505	-7.074	-6.505	-7.074
Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores	830.698	842.543	830.698	842.543
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	451
Total do patrimônio líquido	830.698	842.543	830.698	842.994
Total do passivo e patrimônio líquido	1.080.407	1.074.027	1.395.338	1.363.317

Comentário do Desempenho



DRE – Demonstração de Resultados (Consolidado)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita líquida	150.297	150.121	262.011	280.115
Custos dos produtos vendidos	-138.715	-135.434	-228.093	-239.142
Lucro Bruto	11.582	14.687	33.918	40.973
Receitas/(despesas) operacionais				
Despesas com vendas	-12.723	-13.375	-24.612	-25.111
Gerais e administrativas	-9.219	-8.264	-20.862	-21.414
Remuneração da administração	-1.457	-534	-2.012	-1.148
Resultado de operação descontinuada	845	-	845	-1.510
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	-1.036	-1.431	-2.984	-1.647
Resultado de participações societárias	-1.465	-4.030	-	-
	-25.055	-27.634	-49.625	-50.830
Resultado operacional	-13.473	-12.947	-15.707	-9.857
Receitas financeiras	834	544	1.921	1.011
Despesas financeiras	-1.808	-2.282	-5.397	-5.571
Variações cambiais, líquidas	11	97	1.433	-1.840
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	-14.436	-14.588	-17.750	-16.257
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	-	-	-1.409	-530
Diferido	2.180	3.833	6.903	6.033
Prejuízo do período	-12.256	-10.755	-12.256	-10.754
Atribuível a:				
Acionistas controladores			-12.256	-10.755
Acionistas não controladores			-	1
Lucro líquido do período			-12.256	-10.754

Comentário do Desempenho



DFC – Demonstração de Fluxo de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	-14.436	-14.588	-17.750	-16.257
Ajuste para conciliar o lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Resultado de Equivalência patrimonial	1.465	4.030	-	-
Depreciação e amortização	4.666	3.977	14.198	13.263
Amortização do direito de uso	-	-	570	-
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	1.665	-	3.471	5
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	513	338	312	264
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	318	285	1.088	587
Perda estimada para redução ao valor recuperável	-	-170	-	-1.556
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-421	251	-3.939	153
Provisão para benefícios pós-emprego	-	-26	-211	-125
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	1.098	1.084	-670	4.456
	-5.132	-4.819	-2.931	790
Aumento/(redução) nos ativos operacionais:				
Contas a receber	-21.763	-10.531	-8.440	1.916
Partes relacionadas a receber	2.982	13.867	-	-
Estoques	6.822	7.419	-11.444	4.742
Impostos a recuperar	10.923	724	14.253	4.915
Depósitos judiciais	-1.052	-1.211	-1.099	-1.210
Outros ativos	-3.283	-560	-24.847	103
Aumento/(redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	20.247	5.212	41.822	7.625
Partes relacionadas a pagar	101	-1.764	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	1.029	590	-5.584	369
Obrigação com pessoal	2.265	441	4.118	-143
Pagamentos de contingências	-	-355	-	-359
Outros passivos	-3.542	783	-112	-4.656
Caixa (aplicado nas) gerado pelas operações	9.597	9.796	5.736	14.092
Imposto de renda e contribuição social pagos	-2.055	-	-2.736	-642
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	7.542	9.796	3.000	13.450

Comentário do Desempenho



DFC – Demonstração de Fluxo de Caixa

Fluxo de caixa das atividades de investimento

Adições ao ativo imobilizado e intangível	-8.417	-5.524	-15.959	-8.600
Baixa de investimentos	-69	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	-8.486	-5.524	-15.959	-8.600

Fluxo de caixa das atividades de financiamento

Captação de empréstimos e financiamentos	-	18.226	185.425	139.923
Amortização de empréstimos e financiamentos	-1.500	-18.214	-173.797	-130.934
Pagamento de Juros	-1.027	-	-2.101	-
Dividendos e JCP a pagos	-	-2.889	-	-3.376
Operações com arrendamento	-	-	-726	-946
Ações em tesouraria	-	-	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	-2.527	-2.877	8.801	4.667

Aumento/(redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa	-3.471	1.395	-4.158	9.517
---	---------------	--------------	---------------	--------------

Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.927	1.759	42.844	16.190
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	456	3.154	38.686	25.707
Aumento/(redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa.	-3.471	1.395	-4.158	9.517

**Informações Financeiras
Intermediárias
Individuais e Consolidadas**

ETERNIT S.A.

31 de março de 2026

com Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

Balancos Patrimoniais individuais e consolidados

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	456	3.927	38.686	42.844
Contas a receber	5	66.600	45.350	159.247	152.265
Estoques	6	104.885	112.025	215.239	205.660
Tributos a recuperar	7	19.888	23.376	57.848	67.296
Partes Relacionadas	9	136.067	139.049	-	-
Adiantamento a Fornecedores		6.074	4.139	34.065	11.366
Outros Ativos		8.311	6.987	20.538	18.417
Total do ativo circulante		342.281	334.853	525.623	497.848
Ativos Mantidos para a Venda	10	7.896	7.896	7.896	7.896
Ativo não circulante					
Tributos a Recuperar	7	11.982	19.417	60.526	65.162
Partes Relacionadas	9	1.895	1.895	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.2	118.363	114.128	141.157	132.171
Depósitos judiciais		9.472	8.420	15.578	14.475
Total do realizável a longo prazo		141.712	143.860	217.261	211.808
Investimentos	8	407.772	408.758	-	-
Imobilizado	11	172.921	170.351	546.613	546.045
Intangível	12	7.825	8.309	72.879	75.177
Direito de Uso	13	-	-	25.066	24.543
Total do ativo não circulante		730.230	731.278	861.819	857.573
Total do ativo		1.080.407	1.074.027	1.395.338	1.363.317

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivo circulante					
Fornecedores	14	49.673	29.426	107.375	65.907
Empréstimos e Financiamentos	15	14.491	13.920	129.711	115.744
Obrigação trabalhistas e previdenciárias	16	21.310	19.113	34.609	30.559
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	17	14.553	13.125	24.020	29.036
Benefício pós-emprego	32	3.969	3.969	7.052	7.052
Arrendamentos	13	-	-	2.410	2.301
Partes Relacionadas	9	7.075	6.974	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	20.4	10.792	10.792	10.792	10.792
Outros Passivos	18	30.752	34.216	52.906	53.806
Total do passivo circulante		152.615	131.535	368.875	315.197
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	8.499	10.499	33.683	38.881
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	17	10.248	10.647	10.248	10.647
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	16	4.406	4.338	4.406	4.338
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	43.434	43.855	54.253	58.171
Benefício pós-emprego	32	29.890	29.944	54.618	54.829
Provisão para desmobilização da mina	33	-	-	13.836	13.836
Arrendamentos	13	-	-	24.104	23.758
Outros passivos	18	617	666	617	666
Total do passivo não circulante		97.094	99.949	195.765	205.126
Patrimônio líquido					
Capital Social	20.1	438.082	438.082	438.082	438.082
Ações em tesouraria		(157)	(157)	(157)	(157)
Reservas de capital		122.625	122.625	122.625	122.625
Reservas de lucros		276.653	289.067	276.653	289.067
Outros resultados abrangentes		(6.505)	(7.074)	(6.505)	(7.074)
Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores		830.698	842.543	830.698	842.543
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	451
Total do patrimônio líquido		830.698	842.543	830.698	842.994
Total do passivo e patrimônio líquido		1.080.407	1.074.027	1.395.338	1.363.317

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstração dos Resultados individuais e consolidados

Em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita líquida	22	150.297	150.121	262.011	280.115
Custos dos produtos vendidos	23	(138.715)	(135.434)	(228.093)	(239.142)
Lucro Bruto		11.582	14.687	33.918	40.973
Receitas/(despesas) operacionais					
Despesas com vendas	23	(12.723)	(13.375)	(24.612)	(25.111)
Gerais e administrativas	23	(9.219)	(8.264)	(20.862)	(21.414)
Remuneração da Administração	23	(1.457)	(534)	(2.012)	(1.148)
Resultado de operação descontinuada	24	845	-	845	(1.510)
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	24	(1.036)	(1.431)	(2.984)	(1.647)
Resultado de participações societárias	8	(1.465)	(4.030)	-	-
		(25.055)	(27.634)	(49.625)	(50.830)
Resultado operacional		(13.473)	(12.947)	(15.707)	(9.857)
Receitas financeiras	25	834	544	1.921	1.011
Despesas financeiras	25	(1.808)	(2.282)	(5.397)	(5.571)
Variações cambiais	25	11	97	1.433	(1.840)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(14.436)	(14.588)	(17.750)	(16.257)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	21.1	-	-	(1.409)	(530)
Diferido	21.1	2.180	3.833	6.903	6.033
Prejuízo do período		(12.256)	(10.755)	(12.256)	(10.754)
Atribuível a:					
Acionistas controladores				(12.256)	(10.755)
Acionistas não controladores				-	1
Prejuízo do período				(12.256)	(10.754)
Prejuízo por ação					
Básico e diluído (R\$)				(0,1984)	(0,1744)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do Resultado Abrangente individuais e consolidados

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízo do período	(12.256)	(10.755)	(12.256)	(10.754)
Outros resultados abrangentes	146	-	146	-
Resultado abrangente total do período	(12.110)	(10.755)	(12.110)	(10.754)
Atribuível a:				
Acionistas controladores			(12.256)	(10.755)
Acionistas não controladores			-	1
Total			(12.256)	(10.754)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do Valor Adicionado individuais e consolidados

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	22	194.833	194.627	323.258	347.838
Outras receitas		264	(178)	578	(297)
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	23	(1.054)	(338)	(1.481)	(264)
		194.043	194.111	322.355	347.277
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	23	(83.232)	(114.645)	(115.700)	(193.818)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(41.483)	(38.858)	(76.781)	(67.632)
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos e provisão para reestruturação		-	-	-	500
Outros descontos abatimentos e doações		(260)	(285)	(1.871)	(422)
		(124.975)	(153.788)	(194.352)	(261.372)
Valor adicionado bruto		69.068	40.323	128.003	85.905
Depreciação, amortização e exaustão	23 e 24	(4.666)	(3.977)	(14.198)	(13.263)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia		64.402	36.346	113.805	72.642
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado da equivalência patrimonial	8	(1.465)	(4.030)	-	-
Receitas financeiras		(562)	546	(1.601)	12.095
Outras		-	369	-	533
		(2.027)	(3.115)	(1.601)	12.628
Valor adicionado total a distribuir		62.375	33.231	112.204	85.270
Pessoal:					
Remuneração direta		15.341	15.384	31.403	33.234
Benefícios		7.957	5.836	15.294	12.442
FGTS		1.919	1.677	3.065	2.865
		25.217	22.897	49.762	48.541
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		23.641	11.654	29.049	11.187
Estaduais		22.228	3.718	29.887	4.494
Municipais		660	573	996	1.118
		46.529	15.945	59.932	16.799
Remuneração de capital de terceiros:					
Juros		-	2.187	-	18.509
Aluguéis		2.885	2.957	14.766	12.175
		2.885	5.144	14.766	30.684
Remuneração de capitais próprios:					
Dividendos		-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	-
Lucros retidos do período		(12.256)	(10.755)	(12.256)	(10.755)
Participação dos não controladores nos lucros retidos		-	-	-	1
		(12.256)	(10.755)	(12.256)	(10.754)
Total		62.375	33.231	112.204	85.270

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos e caixa individuais e consolidados

Período findo em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)



Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.055)	-	(2.736)	(642)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	7.542	9.796	3.000	13.450
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(8.417)	(5.524)	(15.959)	(8.600)
Baixa de investimentos	(69)	-	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(8.486)	(5.524)	(15.959)	(8.600)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	-	18.226	185.425	139.923
Amortização de empréstimos e financiamentos	(1.500)	(18.214)	(173.797)	(130.934)
Pagamento de Juros	(1.027)	-	(2.101)	-
Dividendos e JCP a pagos	-	(2.889)	-	(3.376)
Operações com arrendamento	-	-	(726)	(946)
Ações em tesouraria	-	-	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(2.527)	(2.877)	8.801	4.667
Aumento/(redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa	(3.471)	1.395	(4.158)	9.517
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.927	1.759	42.844	16.190
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	456	3.154	38.686	25.707
Aumento/(redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa.	(3.471)	1.395	(4.158)	9.517

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidados

Períodos findos em 31 de março de 2026
(Em milhares de Reais)



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Eternit S.A. ("Companhia" ou "Eternit" ou "Controladora"), em conjunto com as suas controladas ("Grupo" ou "Consolidado") com sede na cidade de São Paulo - SP é uma sociedade anônima de capital aberto com ações listadas no Novo Mercado, negociadas sob o ticker ETER3 na B3 S.A - Brasil Bolsa Balcão ("B3").

A Eternit é uma Companhia de capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a Companhia tem como acionistas pessoas físicas e jurídicas, clubes de investimento, fundos de investimento e fundações.

A Companhia e suas controladas denominadas ("Grupo") é líder de mercado na comercialização de coberturas, e têm como principal objeto social a industrialização e a comercialização de produtos para os segmentos de coberturas (telhas de fibrocimento) e soluções para construção industrializada (placas cimentícias e painel wall), bem como outros materiais de construção e respectivos acessórios. Além disso, atua na exploração e beneficiamento de fibra mineral da variedade crisotila destinada exclusivamente ao mercado externo.

A Companhia detém um portfólio de marcas reconhecidas no mercado, incluindo Eternit, Precon e Confibra, entre outras, que representam tradição, qualidade e inovação no setor de materiais de construção. Cada marca possui posicionamento e público específicos, compondo um ecossistema diversificado que atende desde soluções para cobertura e construção leve até produtos de fibrocimento e sistemas para construção industrializada completos.

1.1. Principais unidades em operações



Atualmente, a Eternit possui seis parques industriais de fibrocimento em operação, sendo localizados nas cidades de Colombo/PR, Hortolândia/SP, Rio de Janeiro/RJ, Goiânia/GO, Simões Filho/BA e Caucaia/CE, além de uma planta industrial em Manaus/AM, responsável pela produção da fibra sintética de polipropileno (PP), tendo como principal destinação a demanda cativa das unidades de fibrocimento.

A Companhia, por meio de sua controlada Sama Minerações, possui uma mineradora localizada na cidade de Minaçu/GO, responsável pela exploração e beneficiamento de crisotila com vendas destinadas exclusivamente ao mercado externo.

1.2. Destaques e principais eventos ocorridos no Período

A Administração destaca abaixo assuntos importantes desta divulgação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas:

A Controlada Sama Minerações, realizou parada anual programada para manutenção preventiva geral da fábrica, prática essencial para manter a adequada gestão dos ativos e garantir a longevidade dos mesmos, bem como a cadência adequada do processo produtivo ao longo do ano e a boa gestão dos itens de segurança. Este processo gera sazonalidade no negócio do mineral Crisotila, com redução da disponibilidade operacional no primeiro trimestre do ano. De modo que o primeiro trimestre, tipicamente, a operação de crisotila apresenta custos maiores que o usual e menor volume de vendas.

Eventos geopolíticos têm elevado a volatilidade de fretes e preços de determinados insumos, podendo pressionar custos de produção; a Companhia monitora continuamente o cenário e adota medidas de mitigação compatíveis com sua política de suprimentos e gestão de riscos.

1.3. Continuidade Operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando e apesar das questões jurídicas advindas do mineral crisotila no Brasil, a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Assim, estas informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

1.3.1. Questão judicial do mineral crisotila no Brasil

A Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 6.200 foi incluída em pauta de julgamento virtual do Supremo Tribunal Federal (STF) em 10 de abril de 2026. Entretanto, em razão de pedido de vista formulado no dia 15 do mesmo mês, o julgamento foi suspenso. A Companhia permanece confiante no desfecho favorável do processo para confirmar o exercício regular de suas atividades no prazo previsto na Lei n. 22.932/24, que estabelece cinco anos para o encerramento das atividades de extração e beneficiamento do amianto da variedade crisotila em todo o território do Estado de Goiás.

		
1995 A exploração da crisotila foi regulamentada pela Lei Federal nº 9.055/95, Decreto nº 2.350/97 e normas do MTE, além da Convenção 162 da OIT.	2017 ADI 4.066 : STF analisou a constitucionalidade da lei; resultado: lei não foi declarada inconstitucional (não alcançou 6 votos). ADIs 3.406 e 3.470 (RJ): STF julgou leis estaduais sobre uso da crisotila; decidiu pela constitucionalidade da lei estadual, mas declarou inconstitucional o art. 2º da Lei Federal nº 9.055/95 com efeitos nacionais.	2017 - 2019 Impactos imediatos: Sama suspendeu e depois retomou atividades, enquanto Eternit passou a usar fibras sintéticas de polipropileno (PP) em telhas.
		
2019-2020 Sama hibernou ativos por decisão judicial, mas voltou a operar apenas para exportação, com base na Lei Estadual de Goiás nº 20.514/2019. 2023 STF confirmou a inconstitucionalidade do art. 2º da Lei 9.055/95, mas exportação continuou válida sob	2024 O Estado de Goiás aprovou a Lei nº 22.932/24, estabelecendo prazo de 5 anos para encerramento da exploração da crisotila no estado.	2026 ADI nº 6.200 contra a lei goiana entrou em pauta no STF, mas julgamento foi suspenso por pedido de vista.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1. Declaração de Conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS).

2.2. Declaração de Relevância

Aplicamos a Orientação Técnica OCPC 07(R1) – “Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral” atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões. Portanto, todas as informações relevantes usadas na gestão do negócio estão evidenciadas neste documento.

2.3. Base de Mensuração

As informações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito a seguir:

(i) O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos;

2.4. Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A apresentação da demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas normas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas, sendo assim apresentada de forma suplementar para fins de IFRS. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado.

2.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis críticas

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Grupo requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

2.5.1. Julgamentos

Conforme o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011 e CPC 21 (R1) (IAS 34) Demonstração Intermediária, a Companhia declara que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis são consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2025.

2.6. Base de consolidação

As informações financeiras intermediárias consolidadas compreendem as informações financeiras intermediárias da Eternit S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026. O controle obtido quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Esta publicação inclui as empresas apresentadas a seguir em que a Companhia possui participação direta e indireta, que representam 100% em 31 de março de 2026 (integralmente controladas), e das quais usamos as informações financeiras intermediárias encerradas na mesma data base da Controladora. Os investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidados

Período findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de Reais)

Eternit



CONTROLADAS DIRETAS

Sama Minerações Ltda. ("Sama") atua Mineração, exploração e beneficiamento da fibra crisotila destinada ao mercado externo, localizada em Minaçu/GO.

Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. ("CSC") atua industrialização e comercialização de telhas de fibrocimento para uso na construção, localizada em Caucaia/CE.

Cordoba Consultoria Ltda. ("Córdoba") atua na Gestão do patrimônio e administração dos investimentos do grupo, localizada em São Paulo/SP.

Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda. ("Eternit da Amazônia") atua industrialização e comercialização de fibras sintéticas de polipropileno utilizadas em materiais de construção, localizada em Manaus/AM.

Confibra Indústria e Comércio Ltda. ("Confibra") atua industrialização e comercialização de telhas de concreto e acessórios, localizada em Hortolândia/SP.

Elitemov Transporte Ltda. ("Elitemov") atua no transporte rodoviário de carga.

CONTROLADAS INDIRETAS

Engedis Distribuição Ltda. ("Engedis") está hibernada e não possui atividade econômica.

2.7. Aprovação das informações financeiras intermediárias

As Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram recomendadas pelo Comitê de Auditoria não estatutário, aprovadas e autorizadas para publicação e ratificadas pelo Conselho de Administração da Companhia respectivamente em 11 de maio de 2026 e 12 de maio de 2026.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidados

Período findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de Reais)



3. NORMAS E INTEPRETAÇÕES VIGENTES E NÃO VIGENTES

3.1. Normas vigentes

Normativo	Destaques	Vigência
(a) CBPS 1 / IFRS S1 - Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade	A norma tem como objetivo exigir que as entidades divulguem informações sobre riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, de forma a fornecer dados relevantes aos principais usuários dos relatórios financeiros de propósito geral, apoiando a tomada de decisões quanto ao fornecimento de recursos à entidade. A Companhia está se preparando para o cumprimento da divulgação das informações relacionadas às normas CBPS 1 e IFRS 1, com publicação em 2026.	1º de janeiro de 2026
Norma CBPS 2/IFRS S2 – Divulgações relacionadas ao clima	Esta norma tem como objetivo estabelecer requisitos para a identificação, mensuração e divulgação de informações sobre riscos e oportunidades relacionados ao clima. Essas informações devem ser úteis aos principais usuários dos relatórios financeiros de propósito geral, auxiliando na tomada de decisões sobre o fornecimento de recursos à entidade. A Companhia está se preparando para o cumprimento da divulgação das informações relacionadas às normas CBPS 1 e CBPS 2, com publicação em 2026.	1º de janeiro de 2026
Emenda OCPC 10 – Créditos de Carbono (tCO₂e), Permissões de Emissão (allowances) e Créditos de Descarbonização (CBIO)	A Resolução CVM nº 223 torna obrigatória para as companhias de capital aberto a orientação do OCPC 10, que direciona o tratamento contábil de créditos de carbono (tCO ₂ e), Permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) das entidades atuantes no mercado de capitais brasileiro, objetivando garantir a consistência das demonstrações financeiras e permitir sua conexão com o relatório financeiro de sustentabilidade aprovado pela Resolução CVM 193/23. A Companhia avaliou a norma e não temos impactos da emenda, pois não há operações desta natureza.	1º de janeiro de 2026
Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11	O IASB emitiu alterações de escopo limitado no âmbito de sua revisão periódica das normas IFRS, com o objetivo de promover esclarecimentos, simplificações e maior consistência normativa. As mudanças afetam, entre outras, as normas IFRS 1, IFRS 7, IFRS 9, IFRS 10 e IAS 7. Em convergência com essas atualizações, o CPC deverá refletir tais alterações em futuras revisões dos pronunciamentos técnicos correspondentes. Não é esperado impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.	1º de janeiro de 2026.
Emenda IFRS 7 e IFRS 9 – Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	As alterações abordarão a diversidade nas práticas contábeis e, assim, tornarão os requisitos mais compreensíveis e coerentes. Dentre os quais, estão: (i) Classificação dos ativos financeiros com ESG e características semelhantes; (ii) Liquidação de passivos por meio de sistemas de pagamento eletrônico. Com essas alterações, o IASB também introduziu requisitos adicionais de divulgação para aumentar a transparência. A Companhia está avaliando os impactos das emendas.	1º de janeiro de 2026

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidados

Período findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de Reais)



3.2. Normas não vigentes

Normativo	Destques	Vigência
Norma CPC 51/IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras	<p>Visa promover a consistência na apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, fornecendo aos investidores uma melhor base para analisar e comparar o desempenho das empresas. As principais alterações da norma são:</p> <p>Novas categorias e subtotais no DRE: operacional, investimento e financiamento;</p> <ul style="list-style-type: none"> ii) Divulgação em notas explicativas sobre métricas não GAAP (EBITDA); e iii) Apresentação das despesas operacionais especificadas por natureza. <p>A Companhia está avaliando os impactos da norma.</p>	1º de janeiro de 2027 com efeitos comparativos em 2026.
Norma IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública	<p>A norma permite que subsidiárias que não tenham responsabilidade pública e que se o seu controlador final produzir demonstrações financeiras consolidadas em conformidades com as IFRS, forneçam divulgações reduzidas ao aplicar as normas contábeis internacionais na elaboração das suas demonstrações financeiras. A IFRS 19 é opcional para subsidiárias elegíveis.</p> <p>A Companhia está avaliando os impactos da norma.</p>	1º de janeiro de 2027

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

4.1. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e banco				
Moeda Nacional	456	3.927	20.160	24.834
Moeda Estrangeira	-	-	16	16
Equivalentes de Caixa				
CDB (i)	-	-	18.510	17.994
Total	456	3.927	38.686	42.844

(i) A rentabilidade média de 2026 da carteira de Certificado de Depósito Bancário (CDB) em CDI foi de 101,17%.

5. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Mercado interno	70.289	48.526	100.742	68.413
Mercado externo (i)	-	-	71.539	96.574
	70.289	48.526	172.281	164.987
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(3.689)	(3.176)	(13.034)	(12.722)
Total	66.600	45.350	159.247	152.265

(i) Exportações da fibra mineral da variedade crisotila, amparada pela lei do estado de Goiás nº 20.514, de julho de 2019 e regulamentada pelo Decreto nº 9.518 de setembro de 2019. As operações possuem a contratação de instrumentos financeiros não derivativos (Trava de Câmbio), que tem como objetivo, garantir a liquidação financeira da carteira de recebíveis preservando a taxa de câmbio da data do embarque da mercadoria. Em 31 de março de 2026, R\$40.003 do contas a receber do mercado externo estava atrelado às operações financeiras de ACE (Adiantamento sobre Cambiais Entregues).

5.1. Composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento (aging-list)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
A vencer				
Até 1 ano	61.559	40.092	151.026	145.181
Valores vencidos				
Até 90 dias	3.974	4.139	6.761	6.130

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidados

Período findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de Reais)

Entre 91 a 180 dias	1.174	1.216	1.705	1.660
Entre 181 a 360 dias	1.228	793	1.676	1.116
Acima de 360 dias	2.354	2.286	11.113	10.900
Total	70.289	48.526	172.281	164.987
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(3.689)	(3.176)	(13.034)	(12.722)
Total contas a receber, líquido	66.600	45.350	159.247	152.265

5.2. Movimentação das Perdas Esperadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD):

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldos iniciais	(3.176)	(2.486)	(12.722)	(12.691)
Adições	(1.120)	(4.090)	(1.546)	(5.419)
Reversão	65	1.769	65	2.282
Baixas (i)	542	1.631	727	2.255
Efeito de conversão (ii)	-	-	442	851
Saldos finais	(3.689)	(3.176)	(13.034)	(12.722)

(i) Baixas realizadas de clientes sem expectativa de recebimento.

(ii) Variação Cambial referente à controlada Sama.

6. ESTOQUES

6.1. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Produtos acabados	36.934	48.659	108.455	102.221
Produtos semiacabados	29.614	20.553	40.880	26.321
Mercadorias para revenda	896	1.290	1.933	2.306
Matérias-primas	21.168	25.318	26.941	37.367
Materiais auxiliares	29.120	28.734	59.484	58.811
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido	(12.847)	(12.529)	(22.454)	(21.366)
Total	104.885	112.025	215.239	205.660

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidados

Período findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de Reais)



6.2. Movimentação da perda para redução ao valor realizável líquido dos estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldos iniciais	(12.529)	(7.212)	(21.366)	(20.230)
Adições	(1.231)	(6.180)	(2.295)	(11.270)
Reversão	913	8.326	1.207	10.134
Incorporação	-	(7.463)	-	-
Saldos finais	(12.847)	(12.529)	(22.454)	(21.366)

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

7.1. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
ICMS (i) (iii)	3.927	4.294	65.489	65.236
IRRF	28	28	1.136	1.020
IRPJ (iv)	4.572	6.409	9.961	12.134
CSLL (iv)	616	612	1.692	1.680
Tributos sobre importações	231	231	3.871	3.877
PIS (ii)	1.476	5.243	4.195	8.499
COFINS (ii)	19.757	24.250	29.609	36.880
IPI	662	662	781	805
INSS	466	447	763	715
Outros (iv)	135	617	877	1.612
Total	31.870	42.793	118.374	132.458
Circulante	19.888	23.376	57.848	67.296
Não circulante	11.982	19.417	60.526	65.162

- (i) Do montante registrado na rubrica do consolidado, R\$ 46.724 referem-se à créditos gerados na controlada Sama com operação totalmente dedicada ao mercado externo. A compensação do crédito poderá ser realizada de acordo com as possibilidades previstas na IN nº 715/2005 do Estado de Goiás.
- (ii) Do montante registrado na rubrica do consolidado, temos:
- R\$ 6.892 referem-se à créditos de PIS/Cofins gerados na controlada Sama com operação totalmente dedicada ao mercado externo.
 - O Grupo Eternit possui decisões judiciais favoráveis, com trânsito em julgado, que asseguram a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.
 - Na controlada Tégula, foi deferido pedido de habilitação complementar no montante de R\$ 22.273, dos quais R\$ 11.524 foram compensados até 31 de março de 2026. Em decorrência da incorporação pela Eternit, os valores remanescentes passaram a ser compensados pela controladora.
 - Em setembro de 2025, ocorreu o trânsito em julgado do processo judicial referente à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS envolvendo a incorporada Precon e a controlada SAMA. As habilitações dos respectivos créditos foram deferidas no quarto trimestre de 2025, nos montantes de R\$ 14.466 e R\$ 3.369, respectivamente. Até 31 de março de 2026, na incorporada Precon, foram compensados R\$ 6.525 e na controlada Sama o crédito foi totalmente utilizado.
- (iii) Contempla Subvenção Governamental de ICMS originado pelo programa de incentivos fiscais "FDI" e "Desenvolve".
- (iv) O montante contempla saldo negativo de IRPJ e CSLL do grupo, a ser compensado com outros tributos federais

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidados

Período findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de Reais)



8. INVESTIMENTOS

São representadas por investimentos em empresas controladas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, em decorrência da participação da Companhia nessas empresas. As informações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora.

8.1. Movimentação de investimento

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldos iniciais	408.758	397.873
Adições aos Investimentos	-	276
Resultado da equivalência patrimonial	(1.465)	76.509
Equivalência de resultado abrangente	479	-
Juros sobre capital próprio	-	(16.951)
Dividendos declarados	-	(32.667)
Transferência para provisão para perdas em investimentos	-	(16.282)
Saldos finais	407.772	408.758

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidados

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais)

8.2. Movimentação de investimento

31 de março de 2026

Controladas	Ativo	Passivo	PL	Resultado	%	Lucro nos estoques (ii)	Eq. Outros Resultados Abrangentes	PPA (ii)	Eq. Patrimonial (ii)	Lucro não realizado nos estoques	Saldo de investimento	Ágio/mais valia	Total do investimento
Sama Minerações Ltda.	368.704	267.970	100.734	(6.617)	100	-	411	-	(6.617)	-	100.734	-	100.734
Cordoba Consultoria e Participações Ltda.	111.651	110.544	1.107	408	100	-	-	-	408	-	1.107	-	1.107
Companhia Sulamericana de Cerâmica	204.771	108.540	96.231	3.307	100	-	-	-	3.307	-	96.231	5.494	101.725
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda	214.670	108.897	105.773	3.194	100	712	-	-	3.194	712	104.349	-	104.349
Confibra Indústria e Comércio Ltda. (i)	66.906	50.238	16.668	(1.691)	100	-	-	(1.238)	(1.691)	-	16.668	82.507	99.175
Elitemov Transportes Ltda.	2.688	2.006	682	459	100	-	-	-	459	-	682	-	682
Total	969.390	648.195	321.195	(940)		712	411	(1.238)	(940)	712	319.771	88.001	407.772

(i) O resultado de equivalência da empresa Confibra no montante de R\$ (2.929), está composto por R\$ (1.691) relativo ao resultado operacional e R\$ (1.238) referente amortização da mais valia (PPA) da combinação de negócio.

(ii) Resultado de equivalência do quadro 8.1

31 de dezembro de 2025

Controladas	Ativo	Passivo	PL	Resultado	%	Lucro nos estoques	PPA	Eq. patrimonial	Lucro não realizado nos estoques	Saldo de investimento	Ágio/mais valia	Total do investimento
Sama Minerações Ltda.	378.696	271.344	107.352	44.889	100	-	-	44.889	-	107.352	-	107.352
Cordoba Consultoria e Participações Ltda.	127.222	126.523	699	474	100	-	-	474	-	699	-	699
Companhia Sulamericana de Cerâmica	209.551	116.628	92.923	12.720	100	-	-	12.720	-	92.923	5.495	98.418
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda	192.714	90.135	102.579	14.627	100	(218)	-	14.409	(2.616)	99.963	-	99.963
Confibra Indústria e Comércio Ltda. (i)	62.305	43.946	18.359	(12.211)	100	-	(4.952)	(12.211)	-	18.359	83.745	102.104
Tégula S.A.	-	-	-	16.846	100	-	-	16.846	-	-	-	-
Elitemov Transportes Ltda.	1.625	1.403	222	(618)	100	-	-	(618)	-	222	-	222
Total	972.113	649.979	322.134	76.727		(218)	(4.952)	76.509	(2.616)	319.518	89.240	408.758

(i) O resultado de equivalência da empresa Confibra no montante de R\$ (12.212), está composto por R\$ (7.260) relativo ao resultado operacional e R\$ (4.952) referente amortização da mais valia (PPA) da combinação de negócio.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de Reais)



8.3. Reorganização societária Incorporação da subsidiária Tégula S.A.

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) em 29 de agosto de 2025, foi aprovada a incorporação da controlada integral Tégula S.A.

O critério de avaliação do patrimônio líquido da Tégula na incorporação foi o valor contábil de seus ativos e passivos, com base no balanço patrimonial encerrado em 30 de junho de 2025, conforme laudo de avaliação emitido por auditor independente. A aprovação produziu efeitos, para fins de registro dos ativos e passivos, na data de 30 de agosto de 2025. O acervo líquido incorporado totalizou R\$44.752.

9. PARTES RELACIONADAS

9.1. Saldo e transações com partes relacionadas

	Controladora			
	31/03/2026		31/12/2025	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Controlada				
Cordoba Consultoria e Participações Ltda	-	(5.829)	474	(6.497)
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	36.871	-	35.966	-
Sama Minerações Ltda.	45.719	(370)	52.834	(348)
Elitemov Transportes Ltda.	1.470	(739)	1.109	-
Companhia Sulamericana de Cerâmica	38.857	(88)	37.045	(80)
Confibra Industria e Comércio Ltda.	15.045	(49)	13.516	(49)
Total	137.962	(7.075)	140.944	(6.974)
Circulante	136.067	(7.075)	139.049	(6.974)
Não circulante	1.895	-	1.895	-

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais)

	Clientes (i)		Notas de débitos (ii)		Dividendos (iii)		Total	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
No ativo								
Controladas								
Cordoba Consultoria e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	474	-	474
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	-	-	36.871	35.966	-	-	36.871	35.966
Elitemov Transportes Ltda.	-	-	17.674	1.109	28.045	-	45.719	1.109
Companhia Sulamericana de Cerâmica	-	377	1.470	32.411	-	4.257	1.470	37.045
Sama Minerações Ltda.	697	-	33.903	10.490	4.257	42.344	38.857	52.834
Confibra Indústria e Comércio Ltda.	1.079	-	13.966	13.516	-	-	15.045	13.516
Total controladas	1.776	377	103.884	93.492	32.302	47.075	137.962	140.944

	Fornecedores		Notas de débitos (ii)		Conta corrente (IV)		Total	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
No passivo								
Controladas								
Cordoba Consultoria e Participações Ltda.	-	-	(5)	(5)	(5.824)	(6.492)	(5.829)	(6.497)
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-
Elitemov Transportes Ltda.	(739)	-	-	-	-	-	(739)	-
Companhia Sulamericana de Cerâmica	(88)	(80)	-	-	-	-	(88)	(80)
Sama Minerações Ltda.	-	-	(370)	(348)	-	-	(370)	(348)
Confibra Indústria e Comércio Ltda.	(49)	(49)	-	-	-	-	(49)	(49)
Tégula S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Total controladas	(876)	(129)	(375)	(353)	(5.824)	(6.492)	(7.075)	(6.974)

(i) Fornecimento de matéria-prima (fibra sintética) e/ ou produtos acabados e prestação de serviços, eliminados nas informações financeiras consolidadas do Grupo.

(ii) Reembolsos de despesas corporativas sem vencimento predeterminado e sem incidência de juros.

(iii) Distribuição de dividendos relativo ao lucro líquido auferido nas controladas no exercício findado em 31/12/2025, e juros sobre capital próprio da controlada Sama Minerações Ltda.

(iv) Valores transferidos às controladas Córdoba responsáveis pela administração e pagamento de fornecedores do Grupo.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais)



As transações realizadas entre partes relacionadas ocorrem em condições e prazos estabelecidos contratualmente entre as partes e são reconhecidas conforme os termos contratuais específicos, sendo atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos, quando aplicável. Não ocorreram transações avaliadas como atípicas e fora do curso normal dos negócios. A seguir estão demonstradas essas transações em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

	Vendas		Compras	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
No resultado				
Controladas				
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	-	-	(24.260)	(24.841)
Companhia Sulamericana de Cerâmica	1.216	1.112	-	(51)
Confibra Indústria e Comércio Ltda.	2.751	1.541	-	-
Tégula S.A.	-	75	-	-
Total controladas	3.967	2.728	(24.260)	(24.892)

9.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O Grupo reconheceu as despesas pagas com remuneração e benefícios de curto e longo prazo do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Salário, honorários e benefícios	967	1.313	1.522	1.927
Bônus (inclusive encargos)	385	(895)	385	(895)
Benefício pós-emprego	105	116	105	116
Total	1.457	534	2.012	1.148

Deste modo, o montante global da remuneração anual da Administração e do Conselho Fiscal foi apresentado e aprovada na AGO realizada em 27 de abril de 2026, o qual foi fixado em até R\$ 12.200, sendo R\$ 10.562 para a Diretoria Estatutária, R\$ 1.383 para o Conselho de Administração e R\$ 255 para o Conselho Fiscal (R\$ 13.440 para o exercício de 2025).

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidados

Período findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de Reais)



10. ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

Os ativos desta nota explicativa encontram-se disponíveis para venda. Em reunião realizada em 30 de setembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou a disponibilização para venda dos imóveis localizados em Osasco (SP), Atibaia (SP) e Anápolis (GO), todos registrados no ativo circulante. A companhia mantém registrados nessa rubrica ativos não operacionais destinados a venda no total R\$ 7.896 em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025. O objetivo desta desmobilização é a de eliminar custos com ativos inoperantes e maximizar a realização de caixa.

O valor justo por meio do resultado, menos as despesas de venda do negócio, é superior ao valor contábil do ativo relacionado. Não existem passivos associados ao ativo mantido para venda. A Companhia mantém determinados imóveis classificados como "Ativos Mantidos para Venda", em conformidade com o CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada. Essa classificação é aplicável quando há intenção formal de venda e as condições necessárias para a realização da transação dentro de um prazo considerado razoável estão atendidas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais)



11. IMOBILIZADO

11.1. Conciliação do valor contábil líquido do imobilizado

a) Controladora

	Saldo em 31/12/2025	Reclassificações	Adições	Transferências	Baixas	Incorporação	Depreciação	Saldo em 31/03/2026	Custo	Depreciação	Total
Terrenos	3.775	-	-	-	-	-	-	3.775	3.775	-	3.775
Edificações	10.608	-	-	-	-	-	(241)	10.367	40.552	(30.185)	10.367
Móveis e utensílios	975	-	-	-	-	-	(40)	935	7.332	(6.397)	935
Instalações	8.486	(1)	-	-	(3)	-	(388)	8.094	42.311	(34.216)	8.095
Máquinas e equipamentos	119.902	(234)	-	566	-	-	(3.400)	116.834	207.603	(90.769)	116.834
Veículos	251	-	-	-	-	-	-	251	908	(657)	251
Equipamento de informática	4.041	235	-	-	-	-	(113)	4.163	9.904	(5.741)	4.163
Imobilizado em andamento	26.536	-	8.417	(566)	(1.662)	-	-	32.725	32.724	-	32.724
Provisão para perda do imobilizado	(4.223)	-	-	-	-	-	-	(4.223)	-	(4.223)	(4.223)
Total	170.351	-	8.417	-	(1.665)	-	(4.182)	172.921	345.109	(172.188)	172.921

	Saldo em 31/12/2024	Reclassificações	Adições	Transferências	Baixas	Incorporação	Depreciação	Saldo em 31/12/2025	Custo	Depreciação	Total
Terrenos	3.775	-	-	-	(2.248)	2.248	-	3.775	3.775	-	3.775
Edificações	14.182	(611)	-	(97)	(4.478)	6.163	(4.551)	10.608	40.552	(29.944)	10.608
Móveis e utensílios	692	-	-	132	(264)	427	(12)	975	7.332	(6.357)	975
Instalações	11.914	(3.589)	-	2.082	(6.534)	6.449	(1.836)	8.486	42.314	(33.828)	8.486
Máquinas e equipamentos	118.958	13.667	-	11.489	(27.240)	16.062	(13.034)	119.902	207.271	(87.369)	119.902
Veículos	233	-	-	-	18	127	(127)	251	908	(657)	251
Equipamento de informática	8.191	-	-	200	(4.251)	320	(419)	4.041	9.669	(5.628)	4.041
Imobilizado em andamento	2.065	3.625	29.663	(13.806)	4.989	-	-	26.536	26.536	-	26.536
Provisão para perda do imobilizado	-	-	-	-	15.558	(19.781)	-	(4.223)	-	(4.223)	(4.223)
Total	160.010	13.092	29.663	-	(24.450)	12.015	(19.979)	170.351	338.357	(168.006)	170.351

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais)



b) Consolidado

	Saldo em 31/12/2025	Reclassificações	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/03/2026	Custo	Depreciação	Total
Terrenos	3.966	-	-	-	-	-	3.966	3.966	-	3.966
Edificações	89.090	2	-	588	-	(1.183)	88.497	141.760	(53.263)	88.497
Móveis e utensílios	2.397	(98)	-	-	-	(87)	2.212	16.474	(14.262)	2.212
Instalações	23.443	(1)	-	-	(3)	(1.677)	21.762	224.884	(203.121)	21.763
Máquinas e equipamentos	280.769	(3)	-	566	-	(6.557)	274.775	501.131	(226.356)	274.775
Veículos	17.821	-	-	-	-	(1.364)	16.457	47.323	(30.866)	16.457
Equipamento de informática	7.848	(309)	-	-	-	(194)	7.345	17.623	(10.278)	7.345
Desmobilização de mina	20.460	-	-	-	-	(273)	20.187	27.263	(7.076)	20.187
Ágio	41.517	-	-	-	(195)	-	41.322	41.322	-	41.322
Imobilizado em andamento	62.956	410	16.209	(1.154)	(4.108)	-	74.313	74.312	-	74.312
Provisão para perda do imobilizado	(4.222)	(1)	-	-	-	-	(4.223)	-	(4.223)	(4.223)
Total	546.045	-	16.209	-	(4.306)	(11.335)	546.613	1.096.058	(549.445)	546.613

	Saldo em 31/12/2024	Reclassificações	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2025	Custo	Depreciação	Total
Terrenos	6.225	(11)	-	-	(2.248)	-	3.966	3.966	-	3.966
Edificações	164.163	(62.176)	-	85	(4.661)	(8.321)	89.090	141.170	(52.080)	89.090
Móveis e utensílios	2.142	337	-	283	(165)	(200)	2.397	16.572	(14.175)	2.397
Instalações	-	34.078	-	2.855	(6.535)	(6.955)	23.443	224.887	(201.444)	23.443
Máquinas e equipamentos	268.359	51.237	-	12.648	(21.355)	(30.120)	280.769	500.568	(219.799)	280.769
Veículos	27.603	(4.218)	-	-	20	(5.584)	17.821	47.323	(29.502)	17.821
Equipamento de informática	12.168	(207)	-	430	(3.815)	(728)	7.848	17.932	(10.084)	7.848
Desmobilização de mina	13.194	6.892	-	1.411	-	(1.037)	20.460	27.263	(6.803)	20.460
Obras de contenção da mina	1.778	(1.778)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ágio	42.299	-	-	-	-	(782)	41.517	41.517	-	41.517
Imobilizado em andamento	11.155	7.050	51.624	(17.712)	10.839	-	62.956	62.956	-	62.956
Provisão para perda do imobilizado	-	(30.009)	(129)	-	25.916	-	(4.222)	-	(4.222)	(4.222)
Total	549.086	1.195	51.495	-	(2.004)	(53.727)	546.045	1.084.154	(538.109)	546.045

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais)



12. INTANGÍVEL

12.1. Conciliação do valor contábil líquido do intangível

a) Controladora

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2025</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Incorporação</u>	<u>Amortização</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/03/2026</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Total</u>
Software	8.309	-	-	-	(484)	7.825	23.613	(15.788)	7.825
Total	8.309	-	-	-	(484)	7.825	23.613	(15.788)	7.825

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2024</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Incorporação</u>	<u>Amortização</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2025</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Total</u>
Software	2.055	6.263	(272)	575	(312)	8.309	23.613	(15.304)	8.309
Total	2.055	6.263	(272)	575	(312)	8.309	23.613	(15.304)	8.309

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais)



b) Consolidado

	Saldo em 31/12/2025	Reclassificações	Adições	Baixas	Amortização	Saldo em 31/03/2026	Custo	Amortização	Total
Softwares	12.166	-	-	(1)	(517)	11.649	34.739	(23.092)	11.648
Outros	(1.523)	-	-	-	(100)	(1.623)	-	(1.623)	(1.623)
Ágio – Goodwill	51.090	-	-	-	-	51.090	78.309	(27.219)	51.090
Carteira de clientes	13.444	-	-	(1.680)	-	11.763	11.764	-	11.764
Total	75.177	-	-	(1.681)	(617)	72.879	124.812	(51.933)	72.879

	Saldo em 31/12/2024	Reclassificações	Adições	Baixas	Amortização	Saldo em 31/12/2025	Custo	Amortização	Total
Softwares	2.935	200	9.018	(284)	297	12.166	34.742	(22.576)	12.166
Outros	232	(1.430)	7	(332)	-	(1.523)	3.878	(5.401)	(1.523)
Ágio – Goodwill	51.090	-	-	-	-	51.090	51.090	-	51.090
Marcas e patentes	1	-	-	(1)	-	-	-	-	-
Carteira de clientes	20.166	-	-	-	(6.722)	13.444	13.444	-	13.444
Total	74.424	(1.230)	9.025	(617)	(6.425)	75.177	103.154	(27.977)	75.177

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidados

Período findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de Reais)



Perda por redução ao valor recuperável - teste de impairment

A Companhia anualmente efetua teste de impairment para as suas Unidades Geradoras de Caixa ("UGC") em operação: (i) Fibrocimento, que contempla os ativos para a produção de telhas e produtos para a construção industrializada (ambos de fibrocimento), com fábricas em Colombo-PR, Hortolândia-SP, Rio de Janeiro-RJ, Goiânia-GO, Simões Filho-BA, Caucaia-CE e a fábrica da Eternit da Amazônia, que contempla os ativos para produção de fibra sintética de polipropileno com unidade localizada em Manaus; (ii) Sama, mineradora, responsável pela exploração e beneficiamento da fibra mineral de variedade crisotila que, destina a totalidade da operação para fins exclusivos de exportação.

A última revisão realizada do valor recuperável de seus ativos relevantes ocorreu em 31 de dezembro de 2025. A conclusão dos testes de recuperabilidade destes ativos da Companhia e de suas controladas não resultou na necessidade de reconhecimento de perda no período.

Deste modo, a Companhia não registra provisão para perda por redução no valor recuperável dos ativos imobilizados e intangível.

13. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS

	Edifícios – consolidado			
	31/03/2026		31/12/2025	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Saldo inicial	24.543	(26.059)	16.023	(16.525)
Adição	1.092	(894)	10.630	-
Reversão	-	355	(293)	(10.337)
Depreciação	(570)	-	(1.816)	-
Pagamentos	-	726	-	3.787
Correção	-	(642)	-	(2.984)
Saldo final	25.066	(26.514)	24.543	(26.059)
Circulante	-	(2.410)	-	(2.301)
Não circulante	25.066	(24.104)	24.543	(23.758)

	Resultado	
	31/03/2026	31/03/2025
	Depreciação	370
Juros	641	582
Total	1.011	1.036

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Mercado interno	46.808	27.080	99.936	59.021
Mercado externo	900	366	3.267	2.661
Mercado interno recuperação judicial (i)	1.965	1.980	3.519	3.536
Mercado externo recuperação judicial (i)	-	-	653	689
Saldo final	49.673	29.426	107.375	65.907

- (i) Em 31 de março de 2026, o saldo a pagar de fornecedores que compõem os credores do Plano de Recuperação judicial, totalizavam R\$ 1.965 na controladora, sendo, R\$ 1.336 relativo a Classe III e R\$ 629 na Classe IV. No consolidado R\$ 4.172, sendo R\$ 3.265 na Classe III.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidados

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais)



15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

15.1. Composição dos empréstimos e financiamentos:

Contrato	Empresa	Valor da captação	Data início	Encargo	Custo a.a.	Data final	Finalidade	Forma de pagamento	Garantia	Indicador financeiro	Controladora		Consolidado	
											31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Sofisa CCE - 27084-6	Sama	3.101	06/04/2023	4,907% a.a.	20,54%	10/04/2028	Aquisição de 12 caminhonetes L200 TRITON OUTDOOR GLX 2.4 D 4X4 para circulação interna - SAMA	Carência de 6 meses de principal e amortização em 60 meses.	Alienação Fiduciária	100% CDI	-	-	1.453	1.626
Sofisa CCE - 29388-1	Sama	5.875	30/06/2023	4,907% a.a.	20,54%	30/06/2028	Aquisição de 5 caminhões Volvo FMX 500 6X4 2p (diesel) (E6) para operação de extração do minério Crisotila	Carência de 6 meses de principal e amortização em 60 meses.	Alienação Fiduciária	100% CDI	-	-	2.937	3.424
Sofisa CCE - 30452-0	Sama	2.350	10/08/2023	4,907% a.a.	20,54%	11/08/2028	Aquisição de 2 caminhões Volvo FMX 500 6X4 2p (diesel) (E6) para operação de extração do minério Crisotila	Carência de 6 meses de principal e amortização em 60 meses.	Alienação Fiduciária	100% CDI	-	-	1.275	1.405
Fibra CCE - 0033124	Sama	16.860	09/02/2024	5,282% a.a.	20,97%	09/02/2028	Aquisição de 14 caminhões MERCEDES-BENZ AROCS 4151/36 6X4 para operação de extração do minério Crisotila	Carência de 12 meses de principal e amortização em 36 meses.	Alienação Fiduciária	100% CDI	-	-	10.901	12.325
Daycoval/BNDES FINAME - 68820 / 68821	Eternit	29.996	09/09/2022	4,80% a.a.	20,52%	15/09/2028	Capital de giro	Carência de 12 meses de principal e amortização em 60 meses.	40% do valor captado em Duplicatas	100% Selic	22.990	24.419	22.990	24.419
Banco da Amazônia CCB - FMI-G-182-14-0024-8	Eternit da Amazônia	37.384	01/01/2021	8,24% a.a. c/ desc. 7,004% a.a.	7,00%	01/06/2031	Financiamento da Fábrica Eternit da Amazônia –	Carência de 12 meses de principal e amortização	Fábrica Eternit situada no Rio de	-	-	-	20.666	21.650

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidados



Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais)

								Manaus	em 60 meses.	Janeiro					
Banco Sofisa – ACE	Sama	78.322	02/07/2025	7,40% a.a.	7,40%	18/12/2025	Capital de giro	Recbto Ordens de Pagto	Cambial	-	-	-	-	23.778	
Banco Sofisa – ACE	Sama	78.322	02/07/2025	7,40 a.a	7,40%	22/06/2026	Capital de Giro	Recbto Ordens de Pagto	Cambiais	-	-	43.321	-	-	
Banco Daycoval – ACE	Sama	18.057	21/08/2025	8,20% a.a.	8,20%	21/12/2025	Capital de giro	Recbto Ordens de Pagto	Cambiais	-	-	-	-	3.160	
Banco Daycoval – ACC	Sama	29.758	26/09/2025	7,85% a.a.	7,80%	30/03/2026	Capital de giro	Antec. Recbto Ordens de Pagto	Cambiais	-	-	-	-	62.838	
Banco Daycoval – ACC	Sama	48.652	26/09/2025	7,87 a.a.	7,87%	15/06/2026	Capital de giro	Antec. Recbto Ordens de Pagto	Cambiais	-	-	-	59.851	-	
Total												22.990	24.419	163.394	154.625
Circulante												14.491	13.920	129.711	115.744
Não circulante												8.499	10.499	33.683	38.881

Em 31 de março de 2026, as empresas do Grupo cumpriram integralmente as cláusulas contratuais aplicáveis, não tendo sido identificados eventos que ensejassem o vencimento antecipado das dívidas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidados

Período findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de Reais)



15.2. Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldos em 31 de dezembro de 2024	29.108	126.257
(+) Captações	18.226	814.103
(-) Amortizações	(21.156)	(784.728)
(-) Pagamento de juros	(6.618)	(12.474)
(+) Despesa de juros e encargos	4.859	12.418
(+) Variação cambial	-	(951)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	24.419	154.625
(+) Captações	-	185.425
(-) Amortizações	(1.500)	(173.797)
(-) Pagamento de juros	(1.027)	(2.101)
(+) Despesa de juros e encargos	1.098	1.960
(+) Variação cambial	-	(2.718)
Saldo de 31 de março de 2026	22.990	163.394

15.3. Vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
2026	6.897	13.920	118.832	110.432
2027	9.196	6.001	20.880	20.655
2028	6.897	4.498	13.841	13.696
2029	-	-	9.841	9.842
Saldo final	22.990	24.419	163.394	154.625

16. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
13º salário	1.665	-	2.856	-
Férias	8.038	8.549	14.213	14.784
Participação nos lucros e resultados	4.559	3.930	8.062	6.640
Bônus	5.609	4.857	5.609	4.857
Fundo de garantia do tempo de serviço - FGTS	1.091	1.297	1.891	2.242
Instituto nacional do seguro social – INSS (i)	4.036	4.557	5.491	6.189
Outros	718	261	893	185
Total	25.716	23.451	39.015	34.897
Circulante	21.310	19.113	34.609	30.559
Não circulante	4.406	4.338	4.406	4.338

- (i) Do montante total registrado na rubrica, R\$ 2.254 na controladora, sendo R\$ 837 no passivo circulante e R\$ 1.417 no passivo não circulante e no consolidado R\$ 2.458, sendo R\$ 913 no passivo circulante e R\$ 1.545 no passivo não circulante referem-se ao saldo a pagar junto ao INSS. Os débitos foram re-parcelados em 60 parcelas pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional em conformidade com a Lei n 11.101/2005 com liquidação final prevista para 2028.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidados

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais)

17. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto de renda – IRPJ	-	-	2.323	7.318
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	-	-	1.146	2.739
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS (i)	6.972	5.832	10.049	8.382
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	2.168	1.625	2.814	2.160
Contribuição para o financiamento da seguridade social -COFINS	1.975	1.961	2.650	2.280
Programa de integração social – PIS	428	408	562	463
Impostos retidos na fonte	696	1.331	1.027	2.062
Imposto sobre operações financeiras - IOF	-	-	18	17
Contribuição financeira de compensação de recursos minerais- CFEM	-	-	663	686
Instituto nacional de seguro social - INSS	146	80	267	127
Imposto sobre qualquer natureza - ISS	82	44	138	187
Parcelamento de tributos (ii)	12.290	12.491	12.290	13.168
Outros	44	-	321	94
Total	24.801	23.772	34.268	39.683
Circulante	14.553	13.125	24.020	29.036
Não circulante	10.248	10.647	10.248	10.647

- (i) Contempla Subvenção Governamental de ICMS originado pelos programas de incentivos fiscais “Produzir” e “Desenvolve” na controladora, FDI na controlada CSC, Crédito Presumido e Crédito Estímulo na controlada Eternit da Amazônia.
- (ii) Em 31 de março de 2026, saldo a pagar referente débitos tributários de R\$ 12.217. Os débitos federais da Eternit foram renegociados em conformidade com a Lei 14112/20 com utilização parcial do Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa da CSLL, em 84 parcelas, para Receita Federal do Brasil e Secretaria de Estado da Fazenda em conformidade com a Lei 11.101/2005 e disposições legais das unidades federativas, totalizando R\$ 234 no passivo circulante na controladora e R\$ 1.024 no passivo não circulante. No consolidado R\$ 2.125 no passivo circulante e R\$ 9.692 no passivo não circulante com liquidação prevista até 2030. O parcelamento com a Secretaria Estadual da Fazenda foi integralmente liquidado.

18. OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamento de clientes	8.938	8.602	13.489	11.841
Comissões mercado interno (i)	15.102	17.583	18.565	19.704
Comissões mercado externo (i)	-	-	2.794	3.195
Provisão para garantia	3.923	3.923	3.923	3.923
Fretes apagar	(627)	-	2.532	3.056
Outras contas a pagar (ii)	4.033	4.774	12.220	12.753
Total	31.369	34.882	53.523	54.472
Circulante	30.752	34.216	52.906	53.806
Não circulante	617	666	617	666

- (i) Comissões a pagar aos representantes comerciais relativas aos negócios de fibrocimento e exportação de crisotila;
- (ii) Referem-se principalmente a provisão para serviços prestados, receitas a realizar e outros gastos com pessoal.

19. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Eternit possui diversos processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista que se encontram em discussão em diferentes esferas judiciais.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos constituída é suficiente e representa, a melhor estimativa provável de desembolso futuro da Eternit, com base nas informações disponíveis até a data de publicação destas informações financeiras.

19.1. Composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Processos trabalhistas	40.238	40.227	45.715	49.205
Processos cíveis	1.628	2.101	6.588	7.061
Processos tributários	1.568	1.527	1.950	1.905

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidados

Período findo em 31 de março de 2026



(Em milhares de Reais)

Total	43.434	43.855	54.253	58.171
--------------	---------------	---------------	---------------	---------------

19.2. Movimentação:

	Controladora			Total
	Provisões trabalhistas	Provisões cíveis (i)	Provisões tributárias (II)	
Saldo em 31 de dezembro de 2025	40.227	2.101	1.527	43.855
Adições	11	89	41	141
Reversões	-	(473)	-	(473)
Pagamentos	-	(89)	-	(89)
Saldo em 31 de março de 2026	40.238	1.628	1.568	43.434

	Consolidado			Total
	Provisões trabalhistas	Provisões cíveis (i)	Provisões tributárias (II)	
Saldo em 31 de dezembro de 2025	49.205	7.061	1.905	58.171
Adições	795	89	45	929
Reversões	-	(473)	-	(473)
Pagamentos	(4.285)	(89)	-	(4.374)
Saldo em 31 de março de 2026	45.715	6.588	1.950	54.253

(i) As principais provisões de natureza cível e trabalhista referem-se a:

- a) Ação Civil Pública consumerista ajuizada em 2008 pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, (Processo n.º 0192494-06.2008.8.19.0001), visando a proibição da comercialização e fabricação de produtos com amianto em sua composição no Estado. Houve acordo entre as partes, no valor de R\$ 375 (trezentos e setenta e cinco mil reais). O acordo foi homologado pelo STJ e o respectivo valor foi quitado pela Companhia em dezembro de 2025;
- b) Ação Civil Pública ambiental ajuizada em 2009 pelo Ministério Público Estadual e Federal do Estado da Bahia, (Processo n.º 0000238-12.2009.4.01.3307), por supostos danos ambientais em Bom Jesus da Serra, especificamente decorrentes da exploração de amianto na Fazenda São Félix do Amianto. A Companhia com base na posição dos assessores jurídicos registrou provisão no montante de R\$ 4.566 (quatro milhões, quinhentos e sessenta e seis mil reais), a título de danos morais coletivos. Desde o segundo semestre de 2025, o processo tramita pelo CEJUSC do TRF1, para tentativa de conciliação entre as partes. Em audiência realizada no dia 02 de fevereiro de 2026, o processo foi sobrestado por mais 180 dias para aguardar a conciliação entre as partes;
- c) Ações trabalhistas e indenizatórias de ex-colaboradores envolvendo horas extras, adicionais, verbas rescisórias, entre outros;

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidados

Período findo em 31 de março de 2026



(Em milhares de Reais)

- d) Ação Civil Pública do Ministério Público do Trabalho do Estado de São Paulo (Processo n.º 0002106- 72.2013.5.02.0009) e a ABREA (Processo 002715-55.2013.5.02.0009), ajuizada em 2013 sobre a antiga unidade de Osasco/SP encerrada no início dos anos 90, com provisão de R\$ 21.100 (vinte e um milhões e cem mil reais). referente a danos morais e obrigação de assistência médica. A Companhia interpôs agravo de instrumento, que pende de julgamento do TST;
- e) Ação Civil Pública do Ministério Público do Trabalho do Estado de Rio de Janeiro (Processo n.º 0011104- 96.2014.5.01.0049) e ABREA (Processo n.º 0011169-91.2014.5.01.0049), ajuizada em 2014 sobre saúde ocupacional, com provisão de R\$ 800 (oitocentos mil reais) e obrigação de custeio de assistência médica. Em dezembro de 2021, foi negado provimento ao Recurso Ordinário interposto pela Eternit para condená-la ao custeio das despesas de deslocamento de ex-trabalhadores para a cidade do Rio de Janeiro, comprovadamente necessários ao acesso à integral assistência à saúde, qualquer que seja o domicílio dos beneficiários. Ambas as partes opuseram Embargos de Declaração que aguardam julgamento. Parte desta decisão foi considerada como provável no que diz respeito à obrigação de custear assistência médica a quem demonstrar portar doença relacionada ao amianto e possível o risco da condenação à obrigação de custear assistência médica a todos os ex-empregados independentemente de prova de doença relativa ao amianto. Paralelamente, as partes vêm mantendo tratativas, com vistas a um desfecho consensual para a demanda;
- f) Ação Civil Pública do Ministério Público do Trabalho do Estado de Goiás (Processo n.º 0010606-45.2020.5.18.0201), sobre saúde ocupacional e monitoramento médico de ex-empregados, sem valor pecuniário, apenas obrigação de fazer já cumprida pela Companhia.

(ii) Na área tributária as principais provisões englobam:

- a) Cobrança de IPI na aquisição de produtos isentos, e insumos sujeitos à alíquota zero;
- b) Diferença de alíquotas recolhidas para o INSS.

Ações cuja probabilidade de perda é possível:

Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía contingências passivas de naturezas trabalhista, cível e tributária, cujo risco de perda foi considerado como possível pelos seus consultores jurídicos, com valores mensurados confiavelmente no montante consolidado de 300.694 (Trezentos milhões, seiscentos e noventa e quatro mil). Portanto, não foi registrada nenhuma provisão para esses processos. Com base nas informações prestadas por seus assessores jurídicos, a Administração da Companhia revisou seus controles, no intuito de aprimorar a avaliação do prognóstico de risco das causas.

As principais contingências cuja probabilidade de perda foi considerada como possível pelos consultores jurídicos são:

- a) Ação Civil Pública ajuizada em 2009 pelos Ministérios Público Estadual e Federal do Estado da Bahia (Processo n.º 0000980-37.2009.4.01.3307), que visa impor ao Grupo a responsabilidade por supostos danos causados à saúde da população, a qual foi julgada parcialmente procedente, com a condenação da Companhia, a título de dano moral coletivo no montante de R\$ 500.000 (quinhentos milhões de reais) e de dano moral individual de R\$ 150 (cento e cinquenta mil reais), dentre outras obrigações. O Grupo apresentou recurso contra a decisão de primeira instância, que se encontra pendente de julgamento. A Administração do Grupo reconheceu como possível perda o montante de R\$ 9.000 (nove milhões de reais). Paralelamente, as partes discutem a possibilidade um acordo;
- b) Ação Civil Pública ajuizada em 2017, perante a Vara do Trabalho da Bahia, pelo Ministério Público do Trabalho, contra a Companhia (Processo n.º 0000866-37.2017.5.05.0102), que discute assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional, além do pedido de indenização a título de dano moral coletivo no valor de R\$ 225.000 (duzentos e vinte e cinco milhões de reais). Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, pela ABREA, outra Ação Civil Pública na mesma Vara do Trabalho (Processo n.º 0000072- 79.2018.5.05.0102). Foi proferida sentença de 1º grau que julgou parcialmente procedente a ação para condenar a empresa a pagar R\$3.000 (três milhões de reais) de dano moral coletivo e obrigações relativas a tratamento de saúde para doentes. Eternit, MPT e ABEA recorreram. Paralelamente, as partes vêm mantendo tratativas, com vistas a um desfecho consensual para a demanda;

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidados

Período findo em 31 de março de 2026



(Em milhares de Reais)

- c)** Ação Civil Pública ajuizada em 2021, perante à Justiça Federal em Goiás, pelo Ministério Público Federal (Processo n.º 1002022-72.2021.4.01.3505), em face da Eternit, Sama e outros, visando discutir a inconstitucionalidade da Lei Estadual que permite a exploração minerária do amianto crisotila e busca a tutela jurisdicional para cancelamento dos direitos de lavra da Mina de Cana Brava detidos pela SAMA. Foi deferida parcialmente a liminar requerida pelo MPF, para que a Sama suspendesse as atividades de extração, exploração, beneficiamento, comercialização, transporte e exportação de amianto crisotila, bem como para que fossem suspensos os efeitos das autorizações do DNPM (ANM), para pesquisa, lavra e beneficiamento de amianto, concedidos à SAMA, Eternit ou outras subsidiárias detentoras de tal título. Eternit e SAMA interpuseram agravo ao TRF1, que pende de julgamento. Também em face da tal decisão, o Município de Minaçu ajuizou pedido de Suspensão de Liminar, o qual foi deferido para sustar os efeitos da mencionada liminar (até o trânsito em julgado da decisão de mérito da ação principal), autorizando a SAMA a retomar as suas atividades na mina. O MPF interpôs agravo interno, o qual foi acolhido pelo STJ para declarar a competência do STF para discutir a matéria. Paralelamente, também foi formulado pedido ao STF no sentido de que a ação contraria a decisão da Corte proferida na ADI 6200, tendo sido concedida, portanto, liminar para cassar a tutela de 1º grau;
- d)** Ação de Execução de TAC (Termo de Ajustamento de Conduta), ajuizada em 2017, perante a Vara do Trabalho de Simões Filho, na Bahia, pelo Ministério Público do Trabalho, contra a Companhia (Processo n.º 0000883-76.2017.5.05.0101) visando a condenação da Eternit ao pagamento de R\$ 42.635 (quarenta e dois milhões, seiscentos e trinta e cinco mil reais), por supostamente descumprir a obrigação imposta no TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) de emissão de CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho). A ação foi extinta, em 1º grau, por reconhecimento de prescrição. O TRT5 deu parcial provimento ao agravo de petição do MPT para impor a condenação da empresa ao pagamento de R\$ 9.125 (nove milhões, cento e vinte e cinco mil reais) e deferir tutela inibitória, para que Eternit não descumpra a obrigação do TAC de emissão de CAT. A Companhia opôs embargos de declaração contra o acórdão do TRT5, que foram rejeitados. A Companhia interpôs recurso de revista, que foi inadmitido pela Vice-Presidência do TRT-5. Está em curso prazo para interposição de agravo de instrumento;
- e)** Ação Civil Pública ajuizada em 2012, perante a 3ª Vara Federal do Distrito Federal, pelo Ministério Público Federal (Processo n.º 0032042-05.2012.4.01.3400), em face da Eternit, visando a imposição de obrigação de não fazer à Eternit, no sentido de que se abstenha de trafegar em qualquer rodovia federal com excesso de peso, sob pena de multa pecuniária em caso de descumprimento, bem como à condenação ao pagamento de indenização pelos danos causados à malha viária nacional e de danos coletivos. Foi proferida sentença julgando a ação totalmente improcedente. Contudo, em julgamento de apelação, a Quinta Turma do TRT-1 condenou da Eternit à obrigação de não trafegar com excesso de peso em rodovias, sob pena de multa, bem como ao pagamento de indenização por danos morais coletivos, no valor de R\$ 50 (cinquenta mil reais). O resultado foi revertido em julgamento de embargos infringentes. O MPF interpôs recurso especial, inadmitido na origem, e agravo em recurso especial, provido pela Primeira Turma do STJ para restaurar o acórdão que deu provimento à apelação do Parquet. Eternit então opôs embargos de declaração, que ficaram suspensos ante a pendência do Tema 1.104 do STJ, processado sob o rito dos recursos repetitivos. Com o julgamento do Tema 1.104, que fixou a tese de responsabilização civil das empresas cujos caminhões tramitaram com excesso de peso, os embargos de declaração da Eternit foram julgados, para se anular o acórdão do TRF-1 e determinar o rejuízo da matéria pelo Regional, após o trânsito em julgado da decisão proferida no Tema 1.104, que se encontra em sede de recurso extraordinário. Em paralelo, pendem ainda de julgamento as ADPFs ajuizadas perante o Supremo Tribunal Federal.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidados

Período findo em 31 de março de 2026



(Em milhares de Reais)

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de março 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado era de R\$ 438.082.

20.1. Capital social

	31/03/2026		31/12/2025	
	Acionistas	Ações	Acionistas	Ações
Composição acionária				
Pessoa física	18.932	38.142.198	19.774	38.285.183
Pessoa jurídica	92	771.735	87	584.699
Pessoa residentes no exterior	22	991.787	9	196.202
Clubes, fundos e fundações	40	21.859.269	50	22.698.905
	19.086	61.764.989	19.920	61.764.989
Ações em tesouraria	1	11.586	1	11.586
Total	19.087	61.776.575	19.921	61.776.575

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de R\$ 1.000.000 (um bilhão de Reais), independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará o preço de emissão de ações e as demais condições das respectivas subscrições e integralizações.

20.2. Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2026, o valor de mercado das 11.586 mil ações em tesouraria era de R\$ 157 (R\$ 157 em 31 de dezembro de 2025 referente a 11.586 mil ações).

20.3. Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro do exercício aos montantes usados para calcular o lucro básico e diluído por ação:

	Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
Lucro do período atribuível aos controladores	(12.256)	(10.754)
Média ponderada da quantidade das ações ordinárias em circulação,	61.765	61.650
deduzida da média das ações ordinárias em tesouraria		
Lucro básico e diluído por ação (R\$)	(0,1984)	(0,1744)

20.4. Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar

O saldo de dividendos e juros sobre capital próprio em aberto a pagar em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, representam:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Juros sobre capital próprio	137	137	137	137
Dividendos	10.655	10.655	10.655	10.655
Total	10.792	10.792	10.792	10.792

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidados

Período findo em 31 de março de 2026



(Em milhares de Reais)

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

21.1. Conciliação das taxas efetivas e nominal de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízo antes do impostos de Renda e Contribuição Social	(14.436)	(14.588)	(17.750)	(16.257)
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito (despesa) de imposto de renda e de contribuição social, às alíquotas nominais	4.908	4.960	6.035	5.527
Equivalência	498	1.370	-	-
Juros Capital Próprio	-	-	-	-
Incentivo Fiscal (a)	-	-	2.052	506
Provisão para bônus da Administração	-	48	-	135
Impairment	131	-	34	71
Constituição de Diferido sobre Prejuízo/Provisão de Exercícios Anteriores	-	58	-	-
Diferenças Temporárias sem diferido (b)	-	-	-	1.092
Prejuízo Fiscal sem diferido	-	-	-	(800)
Outras	(3.357)	(2.603)	(2.627)	(1.028)
IR/CS Efetivo	2.180	3.833	5.494	5.503
IR/CS Corrente	-	-	(1.409)	(530)
IR/CS Diferido	2.180	3.833	6.903	6.033

a) Incentivos fiscais relacionados a subvenções governamentais nas filiais da Bahia e Goiás;

b) Refere-se a valores de atualização de créditos extemporâneos de ICMS e PIS/COFINS que não são base de tributação

21.2. Composição do Imposto de Renda e da Contribuição Social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Prejuízos Fiscais e Base negativa (i)	89.663	85.623	111.332	103.899
Provisão para riscos tributários, civeis e trabalhistas	14.767	14.910	16.099	19.518
Provisão para Impairment	-	-	-	-
Perdas estimada em crédito liquidação duvidosa	1.438	1.080	1.529	1.376
Benefício pós emprego	1.349	1.349	2.054	2.817
Mais valia Confibra	-	-	(15.425)	(17.974)
Lucros não realizados nos estoques	-	-	-	1.115
Mercadorias não embarcadas	-	-	2.270	1.432
Efeito do Prejuízo fiscal e base neg não reconhecido como imposto diferido	-	-	2.357	-
Outras Provisões	11.146	11.166	20.941	19.988
Total	118.363	114.128	141.157	132.171

(i) Diferidos - Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CS da incorporada Tégula.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidados

Período findo em 31 de março de 2026



(Em milhares de Reais)

25. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras				
Rendimento aplicações financeiras	-	-	626	1
Juros e atualizações monetárias (v)	834	544	1.295	1.010
Total	834	544	1.921	1.011
Despesas financeiras				
Juros passivos (i)	(352)	(455)	(578)	(916)
Juros de leasing	-	-	(641)	(582)
Juros de Financiamentos (ii)	(1.098)	(1.393)	(3.429)	(3.214)
Total	(1.450)	(1.848)	(4.648)	(4.712)
Variações cambiais (iii)	11	97	1.433	(1.840)
Outras (iv)	(358)	(434)	(749)	(859)
Total	(347)	(337)	684	(2.699)
Resultado Líquido financeiro	(963)	(1.641)	(2.043)	(6.400)

- (i) Juros referentes à dívida concursal e parcelamentos de tributos.
- (ii) Juros decorrentes da contratação de empréstimos.
- (iii) Variação cambial sobre recebíveis e fornecedores em moeda estrangeira
- (iv) Juros decorrentes de despesas bancárias, impostos, taxas, multa e transações entre partes relacionadas
- (v) Relativos principalmente a atualizações de créditos tributários extemporâneos

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

A Administração definiu os seguintes segmentos operacionais: Fibrocimento, contemplando sistemas construtivos e a fibra de polipropileno, Crisotila e Outros. As informações apresentadas na coluna "Outros" se referem a gastos e receitas não diretamente atribuíveis a esses segmentos.

Controladora e consolidado	
Descrição	Área geográfica
Fibrocimento	Mercado interno
Crisotila	Mercado externo
Outros	Mercado interno

As principais informações consolidadas por segmento de negócio, correspondente aos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, estão apresentadas a seguir:

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidados

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais)

31 de março de 2026

	Fibrocimento	Crisotila	Outros	Eliminações	Total consolidado
Receitas líquidas					
Mercado interno	206.471	-	6.124	-	212.595
Mercado externo	-	49.416	-	-	49.416
	206.471	49.416	6.124	-	262.011
Custo dos produtos vendidos	(180.000)	(42.979)	(5.114)	-	(228.093)
Lucro Bruto	26.471	6.437	1.010	-	33.918
Receitas (despesas) operacionais	(33.686)	(15.466)	(473)	-	(49.625)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(7.215)	(9.029)	537	-	(15.707)
Venda para terceiros (em toneladas)	175.694	22.127	-	-	197.821
Venda para terceiros (em mil peças)	-	-	-	-	-
Ativo total	1.566.755	367.524	114.508	(653.448)	1.395.338
Passivo total	517.384	266.790	112.720	(332.254)	564.640
Patrimônio líquido	1.049.370	100.734	1.789	(321.195)	830.698

31 de março de 2025 (i)

	Fibrocimento	Crisotila	Outros	Eliminações	Total consolidado
Receitas líquidas					
Mercado interno	210.340	-	-	-	210.340
Mercado externo	-	69.775	-	-	69.775
	210.340	69.775	-	-	280.115
Custo dos produtos vendidos	(183.806)	(55.336)	-	-	(239.142)
Lucro Bruto	26.534	14.439	-	-	40.973
Receitas (despesas) operacionais	(32.439)	(16.881)	(1.510)	-	(50.830)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(5.905)	(2.442)	(1.510)	-	(9.857)
Venda para terceiros (em toneladas)	172.235	30.269	-	-	205.504
Venda para terceiros (em mil peças)	-	-	-	-	-
Ativo total	1.568.501	359.990	166.724	(816.496)	1.278.719
Passivo total	572.706	257.885	166.012	(580.940)	415.663
Patrimônio líquido	995.795	102.105	712	(235.556)	863.056

(i) Readequação do saldo de abertura de 2025 para permitir a comparabilidade, com a exclusão do efeito das Operações Descontinuadas

27. COBERTURA DE SEGUROS

Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, a Companhia mantém coberturas para os riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam levar a prejuízos significativos ao patrimônio e/ou resultados do Grupo, incluindo os riscos sujeitos a seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais. A Administração entende que o montante segurado é suficiente para garantir a integridade patrimonial e continuidade operacional.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras individuais e consolidadas, conseqüentemente não foram examinadas por nossos auditores independentes.

Em 31 de março de 2026, os seguros contratados pela Eternit, sob orientação de seus consultores, contra eventuais riscos, estão relacionados a seguir. Esses seguros possuem vencimento médio em agosto de 2026, renovados a partir de julho de 2025.

Modalidade	Bens cobertos	Valor da cobertura
Riscos de engenharia, operacionais e de responsabilidade civil geral,	Edifícios, instalações e	472.554

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidados

Período findo em 31 de março de 2026



(Em milhares de Reais)

importações, lucros cessantes e D&O.
Veículos

equipamentos
Veículos

100% tabela FIPE

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

28.1. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

28.1.1. Análise dos instrumentos financeiros:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo financeiros ao custo amortizado				
Caixa e equivalente de caixa	456	3.927	20.176	24.850
Aplicações financeiras	-	-	18.510	17.994
Contas a receber	66.600	45.350	159.247	152.265
Partes relacionadas	136.067	139.049	-	-
Total	203.123	188.326	197.933	195.109
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivo financeiros ao custo amortizado				
Fornecedores	(49.673)	(29.426)	(107.375)	(65.907)
Empréstimos e financiamentos	(22.990)	(24.419)	(163.394)	(154.625)
Partes relacionadas	(7.075)	(6.974)	-	-
Obrigações de arrendamento	-	-	(26.514)	(26.059)
Outros passivos	(31.369)	(34.882)	(53.523)	(54.472)
Total	(111.107)	(95.701)	(350.806)	(301.063)

28.1.2. Hierarquia do valor justo por meio do resultado

No decorrer do período findo em 31 de março de 2026, Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidados

Período findo em 31 de março de 2026



(Em milhares de Reais)

28.2. Gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros do Grupo referem-se a fornecedores, empréstimos e financiamentos e partes relacionadas. O principal propósito desses passivos financeiros foram captar recursos para as operações da Companhia. O Grupo possui como ativos financeiros as contas a receber de clientes, depósitos à vista e aplicações financeiras que resultam diretamente de suas operações. Assim, o Grupo está exposto a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito.

O Grupo dispõe de procedimentos para administrar e utilizar instrumentos de proteção.

i) Risco de mercado

O risco de mercado se refere ao valor justo dos fluxos de caixa futuros devido a variações nos preços de mercado. No caso do Grupo, ele engloba três tipos de risco: i) Risco de queda de demanda, ii) Risco de prejuízo na produção e iii) Riscos associados ao crescimento. Todos esses riscos são monitorados pela área financeira da Companhia.

ii) Risco cambial

O risco cambial se refere a flutuações no valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo a esse risco refere-se, principalmente, às atividades operacionais envolvendo, contas a pagar e contas a receber em moeda estrangeira e variações nas taxas de câmbio, principalmente o dólar norte-americano frente ao Real. O risco cambial pode impactar significativamente o resultado financeiro da Companhia.

A política de gestão de risco cambial do Grupo é fazer hedge de até 100% de sua exposição esperada, cujo objetivo é a manutenção do preço em reais negociado na venda por ocasião do recebimento. A Administração estabelece princípios para gestão de risco cambial, podendo fazer o uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos. Atualmente o Grupo utiliza instrumentos financeiros não derivativos do tipo Trava de Câmbio para proteger seu risco cambial atrelado ao contas a receber em moeda estrangeira, a maioria com vencimento inferior a 90 dias.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o Grupo possuía a seguinte exposição a moedas diferentes da sua moeda funcional:

	Consolidado		Cotação em 31/03/2026 (US\$1,00 = R\$1,00)
	31/03/2026	31/12/2025	
Clientes no mercado externo	71.539	96.574	5,2188
(-) Trava Cambiais	-	-	
(=) Líquido clientes no mercado externo	71.539	96.574	
Fornecedores no mercado externo	(3.267)	(2.661)	5,2194
ACE – Adiantamento sobre cambiais de exportação	(43.321)	(26.938)	
Total da exposição cambial	24.951	66.975	

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de medir o impacto econômico de variações cambiais dos instrumentos financeiros do Grupo foram preparados quatro cenários de moeda estrangeira em relação à taxa de câmbio vigente em 31 de março de 2026, conforme demonstrado a seguir:

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidados

Período findo em 31 de março de 2026



(Em milhares de Reais)

Saldos (moeda estrangeira) Consolidado	Risco	Taxa posição em 31/03/2026	Risco de redução		Risco de aumento	
			Cenário I (- 50%)	Cenário II (- 25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
USD		5,2188	2,6094	3,9141	6,5235	7,8282
Clientes no mercado externo	USD	71.572	(35.786)	(17.893)	17.893	35.786
USD		5,2194	2,6097	3,9146	6,5243	7,8291
Fornecedores no mercado externo	USD	(3.920)	1.960	980	(980)	(1.960)
USD		5,2194	2,6097	3,9146	6,5243	7,8291
ACE – Adiantamento sobre cambiais de exportação	USD	(43.321)	21.661	10.830	(10.830)	(21.661)
Total de exposição cambial		24.330	(12.165)	(6.082)	6.082	12.165

iii) Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros está associado ao valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro fluando devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Administração da Companhia gerencia esse risco através de projeções de caixa recorrentes, bem como projeções de resultados, além de aplicar uma política que mantém os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas que considera projeções do CDI para avaliar eventuais necessidades de caixa futura.

As exposições ativas (passivas) à taxa de juros estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Aplicações financeiras (caixa e equivalente de caixa)	-	-	18.510	17.994
Empréstimos e financiamentos	(22.990)	(24.419)	(163.394)	(154.625)
Para capital de giro ACE (desconto de recebível)	-	-	43.321	26.939
(+) Empréstimos com taxa pré-fixada	-	-	20.666	21.650
(=) Líquido empréstimos e Financiamentos	(22.990)	(24.419)	(99.407)	(106.036)
Total da exposição à taxa de juros	(22.990)	(24.419)	(80.897)	(88.042)

Administração da Companhia avalia periodicamente suas aplicações e equivalentes de caixa para evitar risco de perda, considerando a instabilidade da atual política monetária.

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos equivalentes de caixa e empréstimos, a qual o Grupo estava exposto na data-base de 31 de março 2026, foram definidos quatro cenários diferentes.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidados

Período findo em 31 de março de 2026



(Em milhares de Reais)

Aplicações financeiras – Consolidado	Indexador	Taxa posição em 31/03/2026	Risco de redução		Risco de aumento	
			Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI		14,79%	7,40%	11,09%	18,49%	22,19%
Aplicações financeiras (caixa e equivalente de caixa)	CDI	18.510	(1.369)	(684)	684	1.369
Total exposição a taxa de ruos		18.510	(1.369)	(684)	684	1.369

Empréstimos e financiamentos– Consolidado	Indexador	Taxa posição em 31/03/2026	Risco de redução		Risco de aumento	
			Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI		14,79%	7,40%	11,09%	18,49%	22,19%
Empréstimos e financiamentos	CDI	(65.724)	4.860	2.430	(2.430)	(4.860)
Taxa de exposição a taxa de juros		(65.724)	4.860	2.430	(2.430)	(4.860)

iv) Risco de crédito

O Grupo está exposto principalmente ao risco de crédito referente a caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. O risco de crédito é minimizado por meio das seguintes políticas:

a) Contas a receber de clientes

O Grupo minimiza seu risco de crédito pela venda fragmentada para um grande número de clientes. Esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão, assim como a exposição máxima ao risco de crédito, está refletido na rubrica "Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber", conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 5.

b) Depósitos à vista e aplicações financeiras

O Grupo restringe os valores que possam ser alocados a uma única instituição financeira e analisa as classificações de risco (ratings) das instituições financeiras com as quais aplica os saldos de caixa e equivalentes de caixa.

v) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade do Grupo não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de realização e ou liquidação de seus direitos e obrigações.

A tesouraria do Grupo monitora continuamente as previsões de exigência de liquidez para assegurar que haja caixa suficiente para atender as necessidades operacionais. O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, através da escolha de instrumentos com vencimentos apropriados e liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

vi) Gestão do capital

Para manter ou ajustar a estrutura de capital, o Grupo poderá rever a política de gestão de capital, a qual não é administrada ao nível da Controladora, mas em nível Consolidado.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidados

Período findo em 31 de março de 2026



(Em milhares de Reais)

Para o períodos findo em 31 de março de 2026, não houve mudança nos objetivos, políticas ou nos processos de estrutura de capital quando comparado com o ano de 2025.

29. COMPROMISSOS E GARANTIAS

Em 31 de março de 2026, o Grupo possuía as seguintes garantias:

- (i) Fiança bancária, no montante de R\$ 1.440, junto ao Banco Bradesco S.A. para garantia do pagamento de execução fiscal nº 0486287-42.2009.8.09.0103, que tramita perante a Vara de Fazendas Públicas da Comarca de Minaçu, ajuizada pelo Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM, firmado com a Sama S.A., com vencimento indeterminado;
- (ii) Seguro garantia, no montante de R\$ 8.584, junto a Pottencial Seguradora S.A para amparar a ação anulatória nº 0022660-74.2015.4.03.6100 referente a cobrança de débitos fiscais de CSSL, PISS, COFINS e IPI, com vigência de 28 de outubro de 2025 a 28 de outubro de 2030;
- (iii) Em dezembro de 2014, a controlada Eternit da Amazônia firmou compromisso na ordem de R\$ 37.384, referente a cédula de crédito bancário, com o Banco da Amazônia, para implementar sua fábrica em Manaus. Como garantia foi oferecido pelo Grupo um imóvel e respectivas benfeitorias, situado no Rio de Janeiro-RJ, sendo seu valor de custo no montante de R\$ 62.500;
- (iv) Em 23 de fevereiro de 2018 a Eternit apresentou garantia com a fábrica Simões Filho no valor de R\$ 35.700 com sua vigência indeterminada a partir desta data para amparar a ação de execução de termo de ajuste de conduta nº 0000883-76.2017.5.05.0101. Mandado de penhora recebido em 06 de maio de 2022, atualizando o valor do imóvel penhorado para R\$ 58.000;
- (v) Seguro Garantia no montante de R\$ 520.264, junto a Pottencial Seguradora, destinada ao Processo Judicial nº 0068035-46.2015.4.03.6182, Processo Administrativo nº.16306.000206/2009-81, 10880.968880/2010-99 e 10880.977187/2011-98, CDA nº 80.6.15.066685-39, 80.6.15.068746-00. Trata-se de execução fiscal para suposta cobrança de débitos perante a 5ª Vara de Execuções Fiscais Federal de São Paulo, com vigência 05 de maio de 2022 a 04 de maio de 2027;
- (vi) Seguro Garantia no montante de R\$ 407, junto a Fairfax Seguradora S.A, para o pagamento do valor total do débito em discussão, nele compreendido o principal, multas, juros, atualização monetária e acréscimos legais, objeto da Execução Fiscal nº 0051104-28.2020.8.19.0001, promovida pela FAZENDA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO em face do tomador, em trâmite perante a 11ª Vara de Fazenda Pública da Comarca do Rio de Janeiro/RJ, com vigência de 19 de julho de 2021 a 19 de julho de 2026;
- (vii) Seguro Garantia no montante de R\$ 5.291, junto a Fairfax Seguradora S.A, para o pagamento do valor total do débito em discussão, nele compreendido o principal, multas, juros, atualização monetária e acréscimos legais, objeto da Ação Anulatória nº 5104951-09.2022.8.09.0051, promovida contra FAZENDA DO ESTADO DE GOIÁS pelo tomador, em trâmite perante a 1ª Vara de Fazenda Pública Estadual de Goiânia/GO, com vigência de 22 de março de 2023 a 21 de março de 2028;
- (viii) Garantia em duplicatas a receber (recebíveis) no Banco Daycoval de R\$ 9.196 para assegurar a operação de FINAME junto ao banco;
- (ix) Os veículos resultantes do CCE no Banco Sofisa no valor de R\$ 11.326 estão em garantia junto ao banco para assegurar a operação;
- (x) Os veículos adquiridos via contrato de CCE no Banco Fibra no valor de R\$ 16.860 estão fornecidos em garantia junto ao banco para assegurar a operação;
- (xi) Garantia em duplicatas a receber (recebíveis) ao Banco Daycoval de R\$ 18.634 (Equivalente a 30% do valor total) para assegurar a operação de ACC obtido para a controlada SAMA.
- (xii) Seguro garantia, no montante de R\$ 551, junto a TOKIO MARINE SEGURADORA S.A para amparar a execução trabalhista nº 0000402-40.2022.5.05.0101, com vigência de 18/06/2025 a 18/06/2028.
- (xiii) Seguro garantia, no montante de R\$ 1.310.909,96, junto a AVLA Seguros Brasil S.A. para amparar a execução trabalhista nº 0101288-69.2025.501.0031, com vigência de 18/02/2026 a 17/02/2029.
- (xiv) Seguro garantia, no montante de R\$ 2.491.060,10, junto a POTTENCIAL SEGURADORA S.A. para amparar a execução trabalhista nº 0001587-05.2012.5.01.0060, com vigência de 20/03/2026 a 20/03/2031.

30. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

No período findo em 31 de março de 2026, os valores das subvenções governamentais totalizaram R\$ 7.757 (R\$ 7.926 em 31 de março de 2025), conforme detalhado a seguir:

- (i) Programa de desenvolvimento industrial de Goiás – Produzir. No período findo em dezembro de 2025 e 2026 não houve valores para este benefício.
- (ii) Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia - Desenvolve. No período findo em 31 de março de 2026, o valor do benefício totalizou R\$ 1.347 (R\$ 1.899 em 31 de março de 2025).
- (iii) Zona Franca de Manaus - Incentivo - Crédito Estimulo. No período findo em 31 de março de 2026 um montante de R\$ 2.598 foi utilizado (R\$ 1.835 em 31 de março de 2025).
- (iv) Zona Franca de Manaus - Incentivo - Crédito Presumido. No período findo em 31 de março de 2026, um montante de R\$ 998 foi utilizado (R\$ 1.900 em 31 de março de 2025).
- (v) Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará. No período findo em 31 de março de 2026, um montante de R\$ 2.814 (2.292 em 31

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidados

Período findo em 31 de março de 2026



(Em milhares de Reais)

de março de 2025).

31. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM O CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

A Companhia realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento que não afetaram caixa e equivalentes de caixa e essas atividades não foram incluídas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
Correção de direito de uso	1.093	-
Total	1.093	-

32. PROVISÃO BENEFÍCIO PÓS EMPREGO

A Companhia, com base em laudo atuarial preparado anualmente por empresa especializada independente, contabiliza provisão para fazer face a benefícios futuros de assistência médica e assistência alimentícia aos ex-empregados, que em 31 de março de 2026, totaliza R\$ 61.670 no consolidado.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante	3.969	3.969	7.052	7.052
Não circulante	29.890	29.944	54.618	54.829
Total	33.859	33.913	61.670	61.881

33. PROVISÃO DESMOBILIZAÇÃO DA MINA

A controlada Sama registra provisão para potenciais desembolsos para o fechamento da mina de Cana Brava com base nas melhores estimativas de custos de limpeza e de reparação, para tal emprega equipe de especialistas para gerenciar todas as fases de seus programas ambientais, inclusive com o auxílio de especialistas externos, quando necessário, e segue o Plano Ambiental de Fechamento da Mina – PAFEM, conforme Lei nº 9.985 de 18 de julho de 2000, avaliando os gastos com base em cotações de mercado.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidados

Período findo em 31 de março de 2026



(Em milhares de Reais)

A estimativa da recuperação ambiental da Mina de Cana Brava ocorrerá entre 2026 e 2038. Com base nas melhores informações, premissas e estimativas, a Companhia realiza periodicamente avaliação do Plano de Fechamento da Mina de Cana Brava com base no valor presente das projeções futuras.

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Valor presente dos desembolsos esperado	-	-
2026	3.901	3.901
2027 a 2037	9.822	9.822
2038	113	113
	<u>13.836</u>	<u>13.836</u>

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Administração avaliou os eventos subsequentes ocorridos entre a data-base das informações contábeis intermediárias e a data de autorização para sua emissão, conforme requerido pelo CPC 24 – Evento Subsequente, e concluiu que não foram identificados eventos que demandem ajuste ou divulgação nas presentes informações contábeis intermediárias.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.				
Companhia: ETERNIT S.A.			31/03/2026 (Em Unidades)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total	
	Qde.	%	Qde	%
D+1 Fundo de Investimento em Ações	16.800.000	27,19	16.800.000	27,19
Mario Gonçalves dos Reis	3.727.400	6,03	3.727.400	6,03
Luiz Barsi Filho	3.100.000	5,02	3.100.000	5,02
Ações em tesouraria	11.586	0,02	11.586	0,02
Outros	38.137.589	61,73	38.137.589	61,73
Total	61.776.575	100,00	61.776.575	100,00

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.				
Companhia: ETERNIT S.A.			31/03/2025 (Em Unidades)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total	
	Qde.	%	Qde	%
D+1 Fundo de Investimento em Ações	16.500.000	26,71	16.500.000	26,71
Luiz Barsi Filho	3.472.000	5,62	3.472.000	5,62
Mario Gonçalves dos Reis	3.455.900	5,59	3.455.900	5,59
Ações em tesouraria	126.455	0,20	126.455	0,20
Outros	38.222.220	61,87	38.222.220	61,87
Total	61.776.575	100,00	61.776.575	100,00

POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (não revisado pelos auditores independentes)

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CIRCULAÇÃO					
Acionista	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) em 31/03/2026	%	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) Movimentação	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) em 31/03/2025	%
Controlador	N/A	-	N/A	N/A	-
Administradores					
Conselho de Administração	74.693	0,12	68.366	6.327	0,01
Diretoria	54.460	0,09	15.400	39.060	0,06
Conselho fiscal	0	0,00	-14.969	14.969	0,02
Ações em tesouraria	11.586	0,02	-114.869	126.455	0,20
Outros acionistas	61.635.836	99,77	46.072	61.589.764	99,70
Total	61.776.575	100,00	0	61.776.575	100,00
Ações em circulação	61.635.836	99,77	46.072	61.589.764	99,70

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos
Acionistas e Administradores da
Eternit S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Eternit S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a Norma Contábil Internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a Norma Contábil Internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ênfase

Operação de exploração e utilização do amianto (Crisotila)

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 19 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia é parte em diversas ações civis públicas relacionadas a condições de trabalho, doenças ocupacionais e danos morais decorrentes da exposição ao amianto. Conforme divulgado na referida nota, a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, considerou provável a perda em parte dessas ações, tendo sido constituídas provisões para perdas nos montantes estimados. A realização desses valores dependerá do desfecho das decisões judiciais.

Adicionalmente, conforme divulgado em nota explicativa, a controlada Sama Minerações Ltda., cujo faturamento neste período, representa aproximadamente 16% da receita bruta consolidada do Grupo, atua na exportação de amianto (crisotila) e está sujeita a riscos regulatórios e a processos judiciais em andamento, cujo desfecho poderá futuramente resultar na descontinuidade dessa operação. Nesse contexto, a Administração vem implementando ações estratégicas com o objetivo de diversificar suas operações e mitigar a dependência dessa fonte de receita. O sucesso dessas iniciativas é um fator relevante para o desempenho operacional futuro e para a capacidade da Companhia de cumprir seus compromissos financeiros. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos

conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2026.

Emerson Fabri
Contador CRC 1SP-236.656/O-6

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-030.002/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

ETERNIT S.A.
C.N.P.J. nº 61.092.037/0001-81
NIRE 35.300.013.344

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da Eternit S. A., em cumprimento às disposições regimentais, examinou as informações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes, RSM Brasil Auditoria e Consultoria Ltda., sem ressalvas.

Diante disso, bem como das informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do período, o Comitê de Auditoria considera que os referidos documentos podem ser apreciados pelo Conselho de Administração, na forma apresentada.

São Paulo, 11 de maio de 2026.

Marcelo Munhoz Auricchio

Fausto de Andrade Ribeiro

Eurico dos Reis Rodrigues Fróes Rogério Pires Bretas

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas referente ao período findo em 31 de março de 2026.

São Paulo, 12 de maio de 2026.

Eternit S.A.

A Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referente às demonstrações contábeis relativas ao período findo em 31 de março de 2026.

São Paulo, 12 de maio de 2026.

Eternit S.A.

A Diretoria